

ACORDO HISTÓRICO DE LIVRE COMÉRCIO

Em um marco significativo para relações comerciais internacionais, Mercosul e União Europeia (UE) finalmente chegaram a um consenso sobre acordo de livre comércio, após 25 anos de negociações. Anúncio foi feito em Montevidéu pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em coletiva de imprensa conjunta com presidentes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. **Página 5**

Caiado tem 84,3% de aprovação entre goianos

Governador Ronaldo Caiado alcançou aprovação de 84,3% dos goianos, o maior índice já registrado pelo instituto Paraná Pesquisas para um governador de estado. Estudo também testou a intenção de voto em Goiás para presidente da República. No cenário estimulado, Caiado lidera com 54,6%, seguido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem 14,7%, e pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com 12,3%. **Página 7**

Mabel defende pedido do MP sobre intervenção na área da Saúde de Goiânia



Para prefeito eleito Sandro Mabel, requerimento do Ministério Público é essencial para impedir que a crise atual se agrave ainda mais. Pacientes têm morrido por falta de atendimento na Capital. **Página 4**

‘Goiânia é celeiro de bandas legais’

Clemente Nascimento aconselha jovens em entrevista ao **DM**. “Rebelem-se”, diz artista. Cantor punk polemiza ainda a respeito de suposto coronelismo na MPB e reconhece a força do rock underground goiano. “Goiânia é um celeiro de bandas legais”, afirma o artista, um dos precursores do movimento punk brasileiro. Inocentes se apresentam neste sábado no Martim Cererê. **Página 11**

A rainha da internet brasileira

Emily Vick, fenômeno da internet, acumula 20 milhões de seguidores nas redes sociais. Ela ocupa também primeiro lugar nos Top Criadores do YouTube. Com 19 anos, tornou-se neste ano a youtuber mais assistida do Brasil. Reportagem mostra como ela virou fenômeno da web.

Página 13



CEASA INAUGURA USINA PARA PRODUZIR ENERGIA FOTOVOLTAICA



Primeira central de abastecimento do país a utilizar energia fotovoltaica, Ceasa promete economia de R\$ 3,4 milhões anuais aos cofres públicos. Manoel de Castro, governador Ronaldo Caiado, Adriano da Rocha Lima e demais gestores apresentaram obra que já economizou R\$ 1 milhão em cinco meses. **Página 8**





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Mulher morre após ser espancada durante dois dias pelo companheiro



O 57º feminicídio registrado em Goiás teve como vítima uma mulher de 37 anos, moradora de Aparecida de Goiânia, que deixou órfãos quatro filhos. O autor do crime fugiu, mas, durante o velório, enviou várias mensagens pelo celular, ameaçando os parentes da vítima.

Miriane Peixoto da Silva foi internada às pressas no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), após, segundo ela mesmo relatou no dia anterior na Central Geral de Flagrantes de Aparecida de Goiânia, ser espancada e mantida em cárcere privado durante dois dias por seu companheiro, de primeiro nome Luciano. A morte dela, segundo a Polícia Civil, aconteceu em decorrência das agressões.

Ao verificar os antecedentes do suspeito pela morte de Miriane, a polícia descobriu que ele já havia sido preso três vezes no ano passado por violência doméstica, e outra no último mês de setembro. Além do feminicídio, Luciano, quando preso, deverá responder, também, por estupro, já que Miriane relatou, antes de morrer, que foi obrigada a manter relações sexuais com ele.

O casal, segundo apurou a polícia, viveu junto durante quatro anos. Um dos filhos de

Miriane, hoje com dois anos, é fruto deste relacionamento.

A expectativa da Polícia Civil é que a justiça decrete ainda nesta semana a prisão de Luciano. Para a delegada Bruna Coelho, que está à frente das investigações, o acusado oferece alto risco aos familiares da vítima, caso continue em liberdade. Prova disso, segundo a policial, são as várias mensagens que ele fez ameaçando matá-los, caso fosse denunciado.

Filho mata mãe

No mesmo dia em que a morte de Miriane foi constatada, a polícia registrou o assassinato de outra mulher, de 82 anos, em Goiânia. Este crime, porém, foi praticado por um filho da vítima, que alegou ter tido um surto após ficar alguns dias sem tomar os remédios controlados que necessita diariamente.

Sem as roupas íntimas, o corpo da idosa foi encontrado com marcas de esganadura na casa dela, no Residencial Rio Verde, em Goiânia. Localizado algumas horas depois por policiais militares, o filho da vítima, que tem 45 anos, confessou o crime. A polícia quer saber agora se a idosa teria sido estuprada antes de morrer, já que foi encontrada com as roupas íntimas que usava ao lado do corpo.

Tornozelados e facção morrem em confrontos

Ocorrências registradas pela Polícia Militar como abordagens seguidas de resistência com tiros culminaram com as mortes de dois tornozelados e um facção. Em Goiânia, a troca de tiros foi no Conjunto Vera Cruz II, entre um homem que já possuía cinco passagens por roubo, e militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam). Outro homem que também era monitorado por uma tornozeleira eletrônica também morreu após confrontar com uma equipe da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) em Goianésia. Na GO 530, em Aruanã, a troca de tiros foi entre um homem que havia efetuado disparos contra uma aldeia indígena, e policiais do 1º BPM. De acordo com a PM, este homem era ligado a uma facção criminosa, e responsável por cobrar dívidas junto a usuários de drogas. As identidades dos três mortos não foram reveladas.

Ação integrada apreende R\$ 160 milhões em cocaína

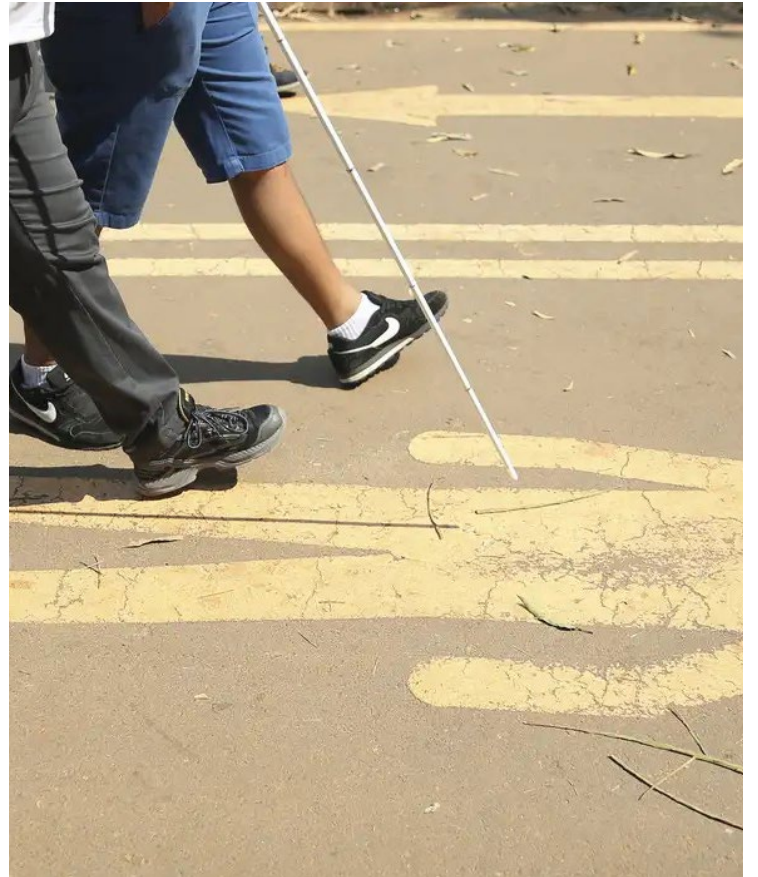
Equipes do Comando de Operações de Divisas (COD) da Polícia Militar de Goiás participaram, em São Paulo, da segunda maior apreensão de cocaína registrada este ano no Brasil. Avaliadas em mais de R\$ 160 milhões, as três toneladas e 250 quilos da droga estavam escondidas entre caixas de ração animal na carroceria de um caminhão, abordado pela PM de São Paulo pouco tempo após entrar naquele estado. O veículo foi identificado após troca de informações entre policiais de Goiás, São Paulo, e Mato Grosso. Segundo as investigações, a droga seria comercializada em São Paulo, e Goiás, e havia sido adquirida por uma facção criminosa.

Discussão por pagamento de aluguel provoca assassinato

Taciano Almeida dos Santos, 24, foi assassinado com várias facadas enquanto dormia na casa que dividia com um amigo, no Setor Cidade Jardim, em Goiânia. Com informações repassadas pelo outro morador da residência, que também foi atacado, mas sobreviveu, policiais militares prenderam o autor, de primeiro nome Denilson, 40, em Goianira. Pelo que foi apurado, Denilson, a vítima fatal, e o outro homem que também foi atacado são oriundos do Maranhão, moravam em um mesmo barracão, e haviam discutido na tarde anterior, após desavença na cobrança dos valores que teriam que pagar pelo aluguel. O autor do assassinato, que já tem antecedentes por posse ilegal de arma de fogo, e violência doméstica, foi autuado na Central Geral de Flagrantes (CGF) de Goiânia, por homicídio.

Deficiência significativa atinge uma em cada seis pessoas no mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1,3 bilhão de pessoas em todo o mundo vivam com algum tipo de deficiência classificada como significativa



Dados do relatório global da OMS mostram o mundo ainda está longe de concretizar direitos dos deficientes

AGÊNCIA BRASIL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1,3 bilhão de pessoas em todo o mundo vivam com algum tipo de deficiência classificada como significativa. O número corresponde a uma proporção de uma em cada seis pessoas.

“Pessoas com deficiência têm direito ao mais alto padrão de cuidado em saúde possível, assim como pessoas sem deficiência”, destacou a entidade.

Dados do relatório global sobre igualdade na saúde para pessoas com deficiência, publicado pela OMS, mostram que, embora alguns progressos tenham sido registrados ao longo dos últimos anos, o mundo ainda está longe de concretizar esse direito para diversas pessoas com deficiência “que continuam a morrer mais cedo, têm uma saúde mais precária e

experimentam mais limitações no dia a dia”.

“Esses resultados ruins se devem às condições injustas enfrentadas por pessoas com deficiência em todas as áreas da vida, incluindo no próprio sistema de saúde. Os países têm a obrigação, conforme previsto na legislação internacional sobre direitos humanos, de abordar as desigualdades na saúde enfrentadas por essas pessoas”, destacou a entidade.

A OMS apela aos estados-membros que tomem medidas para promover a igualdade na saúde para pessoas com deficiência e pede ainda que a sociedade civil, incluindo organizações de pessoas com deficiência e outros parceiros na promoção da saúde, colabore e defenda a implementação de ações que permitam alcançar o mais elevado padrão de saúde possível para todos.

Influenciadores são alvo de busca e apreensão

ALISSON LUZ

Operação da Polícia Civil em Goiás, Garras Virtuais, deflagrada na manhã desta sexta-feira, 6, mira grupo de influenciadores suspeitos pelos crimes de estelionato e exploração de jogos de azar.

O Grupo Especial de Repressão a Narcóticos e Crimes Patrimoniais GENARC-GEIC de Luziânia, 5ª DRP, deflagrou a operação com o objetivo de cumprimento de ordens judiciais em desfavor de três influencers digitais por crimes de estelionato, exploração de

jogos de azar, cassinos eletrônicos e jogos do tigrinho.

Segundo o delegado responsável do caso, Rony Loureiro, os influenciadores atuavam em Luziânia e Cristalina cidades do entorno do Distrito Federal (DF), e que dois deles estavam fora da cidade no momento da busca e apreensão, foi expedido também mandados na cidade de São José dos Campos-SP.

A investigação se deu após ostentações nas redes sociais, como viagens ao exterior, carros importados com valores avaliados em R\$ 500 mil além de aquisições de imóveis.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Entidades criticam PAA para os agricultores familiares

A agricultura familiar, essencial para o abastecimento de alimentos saudáveis no Brasil, vive um momento de desafios renovados, mesmo após a retomada do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Com 21 meses desde sua reintegração, lideranças de agricultores familiares buscam em Brasília uma solução para os novos obstáculos que surgem após a retomada da produção.

O foco agora está na comercialização e na disponibilidade de recursos suficientes para garantir a continuidade do programa, que, apesar de seus benefícios, ainda enfrenta dificuldades no processo de financiamento e pagamentos.

Em uma carta enviada à Diretoria Executiva da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), lideranças de cooperativas e associações de Goiás pediram urgência na disponibilização de agendas para discutir o futuro do PAA. O ofício destaca que, embora tenha sido anunciado um orçamento de R\$ 2,5 bilhões para o programa durante o lançamento do Plano Safra, o setor ainda enfrenta a falta de pagamentos das propostas apresentadas no ano passado, além da indefinição sobre a abertura do sistema PAANET, essencial para a formalização das novas propostas.

A situação é especialmente delicada para os produtores que retomaram suas atividades após um longo período de incertezas. A produção de alimentos por parte das famílias agricultoras no país avançou, mas as dificuldades na comercialização se agravam, pois o atraso nos repasses e a falta de uma previsão clara para o ano 2025 geram insegurança nas cooperativas e associações.

Brasil está perto de alcançar meta de vacinação contra o vírus HPV

No ano passado, quase 85% do público-alvo já tinha sido vacinado e entre os adolescentes com 14 anos, a cobertura passou de 96%

TÂMARA FREIRE

Novos dados do Ministério da Saúde mostram que o Brasil está próximo de alcançar a meta de vacinação contra o HPV, causador do câncer de colo de útero. No ano passado, quase 85% do público-alvo já tinha sido vacinado e entre os adolescentes com 14 anos, a cobertura passou de 96%.

Entre as crianças de 9 anos, o alcance ainda está aquém do desejado, com menos de 69% deles imunizados. A doença é o terceiro tumor mais incidente e a quarta maior causa de morte entre as mulheres brasileiras, com cerca de 17 mil novos casos e 7 mil óbitos anuais.

O objetivo do Ministério é chegar a 90% do público-alvo, composto por meninas e meninos de 9 a 14 anos. Para isso, é preciso aumentar a imunização nas crianças e adolescentes do sexo masculino: desde 2014, quando a vacinação contra o HPV começou no Brasil, a proporção de meninos que receberam uma dose da vacina foi 24,2 pontos percentuais menor do que a de meninas.

Apesar da repercussão grave mais frequente do HPV ser o câncer de colo de útero, o vírus também pode causar câncer no pênis, ânus, boca e garganta. Além disso, a principal via de transmissão do vírus é a sexual, por isso a imunização dos meninos também é essencial para evitar a disseminação do HPV.



Entre as crianças de 9 anos, o alcance ainda está aquém do desejado, com menos de 69% deles imunizados

De acordo com o diretor do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Eder Gatti, uma medida que ajudou a alavancar as coberturas foi o retorno da vacinação nas escolas. Ele explica que o público-alvo foi selecionado para garantir a imunização antes do início da vida sexual e do contato com o vírus, que é extremamente comum e infeccioso.

Segundo ele, a vacina contra o HPV foi "injustificada" pelas suspeitas de eventos adversos, apesar da investigação provar que eles não tinham relação com o imunizante.

"É uma vacina com uma tecnologia fantástica, com eficácia alta e segurança alta, que não tem evento de alteração orgânica importante. E agora ela é aplicada em apenas uma dose, o que facilita a operação. Ela foi injustificada e a gente precisa colocar ela de volta ao patamar que ela merece. É uma vacina que vai nos ajudar a eliminar o câncer de colo de útero", complementou.

Investimentos

Gatti participou nesta sexta-feira (6) do II Simpósio Eliminação do Câncer do Colo do Útero no Brasil, no Rio de Janeiro, e anunciou também que o PNI vai investir na busca ativa de jovens de 15 a 19 anos que não tenham se vacinado contra o HPV. O Ministério da Saúde estima que sejam qua-

se 3 milhões de pessoas, o que significa 21% da população nessa faixa etária. Os estados com as maiores porcentagens de jovens não vacinados são: Rio de Janeiro, Acre, Distrito Federal, Roraima e Amapá.

"No SUS nós temos municípios que estão muito bem e municípios que não estão tão bem assim. Então, as estratégias precisam ser direcionadas e intensificadas para os municípios com as piores coberturas" explica o diretor do PNI.

Segundo ele, a questão do acesso é muito importante, por causa do tamanho do Brasil. "Nós temos grandes cidades que têm a sua estrutura de saúde, mas dentro delas tem as periferias, as áreas mais empobrecidas... E o Brasil também tem áreas de difícil acesso, como a região amazônica, que representa um desafio logístico muito grande. Esse é um desafio e tanto e é preciso pensar estratégias pra aproveitar a ida até uma área ribeirinha e vacinar todo mundo", complementa.

Eder Gatti também destacou o desafio da comunicação e como os programas de vacinação nas escolas podem contribuir com isso: "Precisamos dizer: 'olha, é uma vacina contra o câncer, que vai salvar vidas' e garantir o acesso diferenciado, porque o adolescente não vai para o posto, então precisamos fortalecer a vacinação nas escolas", alerta o diretor. (ABr).

Bitcoin ultrapassa os 100.000 dólares e marca momento histórico

O mercado de criptomoedas viveu um marco histórico nesta quinta-feira, quando o bitcoin, a mais conhecida moeda digital, superou pela primeira vez a barreira dos 100.000 dólares. O feito ocorreu durante as negociações nos mercados asiáticos e foi impulsionado por um anúncio político vindo dos Estados Unidos.

O principal catalisador dessa valorização foi o anúncio feito pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira. Trump revelou sua intenção de nomear Paul Atkins, advogado republicano e defensor das criptomoedas, como chefe da Securities and Exchange Commission (SEC), a agência reguladora do mercado financeiro americano.

A notícia gerou uma reação imediata no mercado, o bitcoin valorizou cerca de 4% durante a noite e desde a vitória de Trump na eleição presidencial, em 5 de novembro, a criptomoeda já acumula uma alta superior a 40%.

A escolha de Atkins é vista como um sinal encorajador para o setor de ativos digitais. Analistas acreditam que sua liderança pode criar um ambiente regulatório mais favorável para as criptomoedas nos Estados Unidos. No passado, Atkins criticou duramente a abordagem da SEC em relação às empresas do setor, argumentando que uma postura mais flexível poderia evitar a fuga de empreendedores para outros mercados.

Donald Trump tem demonstrado forte apoio ao universo das moedas digitais. Entre suas promessas estão, transformar os Estados Unidos na "capital mundial das criptomoedas", estabelecer uma reserva nacional estratégica de bitcoins. O presidente eleito reforçou sua confiança em Atkins por meio de sua plataforma Truth Social, destacando que os ativos digitais são essenciais para o futuro econômico do país.

Adolescente morre eletrocutado enquanto usava celular

ALBERTO CARLOS

De acordo com informações da Polícia Civil, que investiga o caso, a morte é tratada como um acidente ocorrido no município de Itumbiara (GO), no sul do estado de Goiás, na última quinta-feira, 7.

Joaquim Vinícius Aires Ramos, de 17 anos, teria levado um choque enquanto utilizava seu celular que estava conectado a uma tomada de energia elétrica para carregamento da bateria.

Segundo informações da Polícia Civil e do Instituto Médico Legal da região, o adolescente foi encontrado por um tio, caído no chão com o celular na mão, e acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que constatou o óbito por eletrocutamento.

As investigações em relação às circunstâncias do que pode ter causado o choque ainda estão sendo apuradas, mas a análise preliminar é que o adolescente recebeu uma descarga elétrica após sair do banho e atender o celular que estava conectado para carregamento da bateria na rede elétrica da residência.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano
Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

MP requer intervenção do Estado na área da Saúde de Goiânia

Para prefeito eleito, requerimento é essencial para impedir que a crise atual se agrave ainda mais. Pessoas têm morrido por falta de atendimento

BETO SILVA

A crise na área da Saúde motivou o Ministério Público de Goiás a requerer a intervenção estadual na área da Saúde de Goiânia. Apresentada ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), a petição do procurador-geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra Peres, chama atenção para as violações aos direitos fundamentais à vida e à saúde, além de descumprimentos reiterados de decisões judiciais.

Intensificada nas últimas semanas, a crise da Saúde foi coroada com pedido de demissão da secretária substituta e auxiliares em menos de uma semana. Após a prisão do ex-secretário de Saúde o tema não sai mais do noticiário. Segundo o MP, a piora da situação se deu pelo descumprimento de decisões judiciais anteriores.

Segundo o MP-GO, o pedido de intervenção baseia-se em um histórico de dez investigações na área da saúde.

Prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil)

considera que a intervenção solicitada pelo Ministério Público é "essencial para impedir que a crise atual se agrave ainda mais".

Sandro acredita que a medida possibilitará a criação de um gabinete de crise, liderado pela Secretaria de Saúde do Estado, em colaboração com as superintendências municipais. O objetivo é que, em conjunto, sejam tomadas decisões assertivas sobre prioridades e pagamentos.

Prefeitura convoca 120 profissionais

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), publicou no Diário Oficial do Município (DOM), a convocação inicial de 129 profissionais de saúde, de um total de 318 que estão habilitados, para integrar, de forma emergencial, às equipes de unidades de urgência e emergência, além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da cidade. A ação visa reforçar o atendimento à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O chamamento faz parte do processo de credenciamento de prestadores de serviços de saúde pessoa física, com base no Edital de Chamamento Público



Sandro Mabel, prefeito eleito, herdará pior cenário na história da Saúde da Capital: medida possibilitará criação de gabinete de crise

nº 007/2024, publicado no DOM em 8 de novembro de 2024. O processo prevê o credenciamento de até 3.771 profissionais para atuar de forma complementar na rede municipal de saúde, conforme as demandas emergenciais da pasta.

Os profissionais convocados para atuarem de imediato são enfermeiros, farmacêuticos, biomédicos, auxiliares de farmácia, além de técnicos em enfermagem, laboratório e radiologia. O processo de chamamento será realiza-

do de acordo com a ordem de inscrição. "A ordem de chamamento é cronológica, ou seja, quem cadastrou-se primeiro, e estiver habilitado, será chamado prioritariamente", explica o diretor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Salvador Abrantes.

Leandro Vilela pede para atual gestão de Aparecida regularizar pagamentos ao HMAP

REDAÇÃO

Prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB) solicitou a atual gestão da Prefeitura de Aparecida de Goiânia a regularização dos repasses à Sociedade Brasileira Israelita Albert Einstein que administra o Hospital Municipal de Aparecida (HMAP) Iris Rezende Machado.

De acordo com o Albert Einstein, a Prefeitura de Aparecida, sob a gestão do prefeito Vilmar Mariano, já deixou de repassar R\$ 25 milhões neste semestre. Além da despesa do mês de dezembro de R\$ 18 milhões.

Em comunicado à comissão de transição, o Albert Einstein

disse que o colapso financeiro coloca em risco a continuidade dos atendimentos no principal hospital da cidade.

"O HMAP é o principal hospital público de Aparecida e está entre os melhores do Brasil, presta um serviço de excelência à população da cidade e não pode paralisar. Por isso, entrei em contato com o secretário da Fazenda para que a gestão atual priorize a regularização dos pagamentos e evite a suspensão dos serviços", afirmou o prefeito eleito.

Leandro Vilela já se comprometeu a manter o Hospital Albert Einstein como gestor do HMAP em sua administração. Em reunião com o presidente da instituição, ainda em no-

vembro, Vilela discutiu a ampliação da estrutura do hospital, com a criação de 30 novos leitos e uma ala oncológica de igual capacidade.

Transição

O prefeito eleito também pediu que a próxima reunião de transição de governo inclua a presença do atual prefeito Vilmar Mariano e do secretário Einstein Paniago para discutir questões financeiras pendentes e outros pontos críticos antes da posse, marcada para 1º de janeiro de 2025.

Uma reunião prevista para esta sexta-feira, 5, foi adiada pela atual gestão. O encontro deve ocorrer na próxima semana.



Leandro Vilela, prefeito eleito em Aparecida, teme colapso na saúde do município

Sandro Mabel requer que população denuncie descarte irregular

REDAÇÃO

Seis pessoas foram identificadas realizando descarte irregular de entulho em Goiânia, conforme agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Sandro Mabel (União Brasil) usou as redes e pediu que a população continue denunciando. "A partir de janeiro vamos limpar a cidade. Vamos coibir essa prática de descarte irregu-

lar e vamos multar quem fizer", diz.

Sandro Mabel reafirma que as denúncias podem ser enviadas para seu perfil no Instagram. O prefeito eleito divulgou a preocupação com o assunto e tem reforçado que além de deixar a cidade feia, o descarte de lixo em locais inapropriados pode trazer doenças, como a dengue. "O descarte precisa ser feito da maneira correta. Va-

mos limpar a cidade e não vamos deixar sujar. Vamos atuar firmes para fiscalizar, notificar e se for preciso, multar", destaca.

Entre os veículos autuados, um Fiat Uno vermelho foi flagrado arrastando uma carretinha carregada com diversos tipos de materiais. Uma caminhonete S10 preta também estava parada em uma área pública para descartar lixo.

O IMED - Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento, organização social gestora do Hospital Estadual de Trindade - Walda Ferreira dos Santos (HETRIN) (Contrato de Gestão nº 037/2019) informa a publicação do processo seletivo de contratação **ERRATA RFP 023/2024** Prestação de Serviços Médicos, para fins de suporte às atividades de gestão desenvolvidas pelo IMED junto ao Hospital Estadual de Trindade - Walda Ferreira dos Santos (HETRIN). Todas as informações e condições de participação nos Processos Seletivos estão disponíveis e podem ser acessadas no site do IMED, através do seguinte link: <http://imed.org.br/editais-hospital-estadual-de-trindade/>

HALEXISTAR CNPJ/ME nº 01.571.702/0001-98 - NIRE 52.300.018.552
HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 S.A., sociedade por ações de capital fechado com sede social na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rodovia BR 153, SN, Km 03, Conjunto Residencial Palmares, CEP 74775-027 ("Companhia") (I) informados do cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária que ocorreria no dia 10 de dezembro de 2024, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital; e (II) convocados para a Assembleia Geral Extraordinária do dia **16 de dezembro de 2024, às 16:00 horas** ("AGE"), a realizar-se de forma parcialmente digital, no endereço da sede social da Companhia indicado acima, sendo permitida a participação digital por meio de plataforma de conferência virtual, cujo link será disponibilizado aos acionistas com antecedência mínima de 12 horas do início da AGE, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) **aprovar** a celebração do Memorando de Entendimentos pela Companhia, que tem por objeto formalizar o interesse dos acionistas da Companhia em prosseguir com as negociações referentes à celebração de um Acordo de Acionistas da Companhia, a ser celebrado por e entre a Companhia e os acionistas (diretos e indiretos) da Companhia; e (b) **autorizar** os administradores e/ou procuradores da Companhia a firmarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a implementação da deliberação acima. Goiânia, 7 de dezembro de 2024. **Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia** - Presidente do Conselho de Administração da Companhia

Mercosul e UE anunciam acordo histórico de livre comércio

Anúncio foi feito em Montevideu pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em uma coletiva de imprensa conjunta com os presidentes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai

PATRICK DE NORONHA

Em um marco significativo para as relações comerciais internacionais, o Mercosul e a União Europeia (UE) finalmente chegaram a um consenso sobre um acordo de livre comércio, após 25 anos de negociações. O anúncio foi feito em Montevideu pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em uma coletiva de imprensa conjunta com os presidentes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Embora o acordo político seja um passo crucial, o processo está longe de estar concluído. A Comissão Europeia ainda precisa determinar a base legal para os próximos

passos, incluindo a ratificação do texto. Este processo pode envolver a validação por cada Estado-membro da UE, seja para o acordo inteiro ou para partes específicas, caso seja dividido em dois textos.

O caminho para a implementação do acordo enfrenta obstáculos significativos. Há profundas divergências entre os 27 países membros da UE sobre os potenciais benefícios desta parceria. A França tem sido uma das principais vozes de oposição, prometendo tentar formar uma minoria de bloqueio entre os membros da UE. Itália e Polônia também se posicionam contra o acordo.

A Comissão Europeia afirma ter ouvido as preocupações do setor agrícola europeu e introduzido garantias no tratado comercial. Von der Leyen assegurou que o acordo trará benefícios significativos para consumidores e empresas de ambos os lados.

Apesar das garantias, a organização europeia de sindicatos agrícolas majoritários, Copa-Cogeca, reagiu nega-



Acordo histórico entre Mercosul e UE marca um novo capítulo nas relações comerciais internacionais

tivamente ao acordo. Classificou-o como uma "mensagem catastrófica" para milhões de agricultores europeus. A organização apelou aos Estados-membros e ao Parlamento Europeu para se mobilizarem contra o acordo, alertando que pode exacerbar as pressões econômicas já enfrentadas por muitas fazendas.

Expansão do Mercosul
Paralelamente ao anúncio do acordo com a UE, o Mercosul também celebrou a expansão de seu próprio bloco. O presidente panamenho José Raúl Mulino assinou os acordos de adesão ao bloco sul-americano, na presença dos presidentes dos cinco Estados fundadores: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bo-

livia, esta última recentemente tornada membro pleno.

Este acordo histórico entre Mercosul e UE marca um novo capítulo nas relações comerciais internacionais, prometendo benefícios mútuos, mas também enfrentando desafios significativos em sua implementação e aceitação por diversos setores econômicos.

Perfil profissional no agro combina tradição com inovação

WANDELL SEIXAS

Responsável por mais de 28 milhões de empregos no Brasil, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o agronegócio se destaca por sua relevância econômica, representando quase 25% do PIB nacional, de acordo com o IBGE.

O setor continua a crescer ao combinar tradição com inovação, algo que se reflete não apenas nas tecnologias e práticas utilizadas no campo, mas também na diversidade de profissionais que sustentam suas operações.

Para além da sucessão familiar das propriedades rurais, o agronegócio vem abrindo "portais" para o público mais jovem. Esse cenário é enriquecido pela diversidade geracional e a interação entre diferentes faixas etárias traz uma valiosa

mistura de experiência e novas perspectivas.

Dados do IBGE mostram que, nos últimos 12 anos, a participação de jovens na faixa de 18 a 29 anos caiu na maioria das categorias do setor agrícola, exceto em cargos como técnicos da produção agropecuária. Em 2012, eram 118 mil jovens profissionais. Em 2024, esse número subiu para 163 mil, refletindo a crescente demanda por trabalhadores qualificados e abertos à inovação tecnológica.

A integração geracional também é vista como uma abordagem estratégica para aproveitar as forças de cada profissional. "A troca de experiências entre os profissionais mais jovens e os veteranos é de grande valor e merece ser continuamente estimulada", afirma Kamila Coelho, coordenadora de Recursos Humanos da TMG - Tropical Melhoramento & Genética, empresa brasileira

de soluções genéticas para algodão, soja e milho.

Gerações

Segundo dados de 2021 da Great Place to Work, as principais organizações do país apresentam uma composição multigeracional: 12% dos colaboradores têm até 25 anos (Geração Z), 33% estão entre 26 e 34 anos (Millennials), 36% têm entre 35 e 44 anos, 16% estão na faixa de 45 a 54 anos e 3% têm mais de 55 anos (Baby Boomers). Kamila ressalta que, entre os 524 colaboradores da TMG, 40% têm menos de 30 anos, enquanto 10% são maiores de 50 anos. Os outros 50% estão na faixa etária de 30 a 50 anos, o que reforça a diversidade geracional presente na empresa.

Além disso, a integração entre esses perfis se dá por meio de programas como o Reter Talentos, que identifica profissionais alinhados com a com-

panhia e promove a retenção e o desenvolvimento de seus conhecimentos. Kamila comenta que o principal desafio é conciliar as diferentes expectativas e formas de trabalho: "Os jovens têm uma relação mais próxima com a tecnologia, enquanto os mais experientes trazem um conhecimento profundo dos processos".

Um das estratégias adotadas pela TMG é trabalhar a inteligência emocional e o planejamento de carreira. Ela explica que quando se trata de jovens profissionais, a empresa foca em questões comportamentais, ajudando a canalizar sua energia e ansiedade desses trabalhadores de forma produtiva e saudável. "O objetivo é treinar os recém-chegados ao mercado para que possam gerir suas expectativas de maneira eficaz e contribuir de maneira consistente para a formação deles", ressalta.

Desafios

Ainda um desafio dentro das propriedades rurais, a mudança de geração ocorre de forma gradual, mas deve se intensificar nos próximos anos. Ainda de acordo com o IBGE, a média de idade dos agricultores brasileiros era de 55 anos em 2017. Paralelamente, um estudo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado em 2020, revela que 61% dos proprietários rurais não se sentem prontos para a sucessão.

Embora o ritmo seja menos acelerado, a transformação no perfil de gestão é uma realidade que deve se acentuar em breve. "No passado, era o pai quem gerenciava a fazenda de forma tradicional. Hoje, os filhos estão assumindo a gestão, trazendo mais tecnologia e adotando a agricultura digital, o que de fato é uma tendência, dentro e fora da porteira", conclui.

Rebeldes sírios avançam e violência cresce em áreas estratégicas do país

PATRICK DE NORONHA

Em uma reviravolta surpreendente no conflito sírio, o líder rebelde Abou Mohammed al-Joulani concedeu sua primeira entrevista em anos à CNN, revelando os objetivos e visão de seu grupo, o Hayat Tahrir al-Sham (HTS). Esta entrevista ocorre em um momento cru-

cial, com os rebeldes avançando rapidamente em direção a áreas estratégicas do país.

Os rebeldes islâmicos sírios estão progredindo com velocidade impressionante. Após conquistarem Aleppo, agora se encontram a poucos quilômetros de Homs, última grande cidade antes da capital Damasco. Al-Joulani, em suas declara-

ções, foi enfático ao afirmar que o objetivo final é derrubar o regime de Bashar al-Assad. "O regime sempre carregou consigo as sementes da derrota", declarou Al-Joulani, acrescentando que, apesar das tentativas de apoio do Irã e da Rússia, "este regime está morto".

Al-Joulani buscou tranquilizar a população civil, afir-

mando que não devem temer a chegada dos rebeldes, independentemente de etnia ou religião. Ele argumentou que o medo da governança islâmica se deve a aplicações errôneas ou incompreensão do conceito. O líder rebelde prometeu, caso consigam derrubar o regime, estabelecer um governo baseado em instituições e "governan-

ça eleita pelo povo".

A família Assad governa a Síria há 53 anos, sendo responsabilizada pela morte de centenas de milhares de pessoas desde o início da guerra civil em 2011. O regime de Damasco enfrenta acusações de múltiplas violações de direitos humanos e crimes de guerra.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Distantes

Durante o acordo UE-Mercosul, Javier Milei e Lula se distanciam até mesmo na foto oficial pós-encontro. Javier Milei, uma incógnita no mundo político, acha Lula demagogo. Já Lula, sobre Milei, nada abonador...

O mundo

A banalidade do mundo. Uma mulher não deixa uma criança sentar-se no seu lugar, na janela de um avião, e consegue mais de um milhão de seguidores.

Nas redes

A verdade é uma só: o ser humano está cada vez mais mal e com *zilhões* de aplausos nas redes sociais.

Fogo!

Em Goiás, aumentou e muito o número de incêndios... Imprudência, imperícia ou negligência?!!

Destruição

No Setor Coimbra, na última quarta-feira, um incêndio destruiu mais de 17 veículos em uma garagem de carros usados.

Não

Em tempo: a informação é que o dono da garagem não tinha seguro.

Conjecturas

O lobbies para a indicação do futuro secretariado do prefeito eleito Sandro Mabel se intensificam. Muitos dos nomes cogitados até agora são, de fato, puras conjecturas. Só e só.

Goiana

No Pernambuco, uma cidade chamada 'Goiana' terá nova eleição após ter a anterior anulada pelo TSE.

Lá e não cá

É bom dizer, aliás, reforçar a informação, Goiana é no Pernambuco e não em Goiás.

Sanção de lei vai ajudar esportes olímpicos e paralímpicos em Goiás

A Assembleia Legislativa aprovou um projeto de autoria do deputado estadual Wagner Neto, que cria a 'Política



Estadual de Incentivo à Prática de Esportes Olímpicos e Paralímpicos'. A proposta foi encaminhada para sanção do governador Ronaldo Caiado. O projeto visa ampliar o acesso ao esporte, especialmente para pessoas com deficiência, promovendo a inclusão social e a formação de novos talentos. A proposta estabelece a parceria entre o setor público e privado para ajudar a formar esportistas de alta performance, como os 14 atletas goianos que participaram das Paralimpíadas de Tóquio em 2020, que representaram diversos municípios do estado e que fazem parte do programa Pró-Atleta, que auxilia mais de 600 atletas de alto rendimento em Goiás. 'O esporte é extremamente importante na formação de crianças e adolescentes. Ele gera hábitos saudáveis, ensina a disciplina, o respeito e a competitividade. Além disso, descobre e incentiva talentos', afirma o deputado.

A força da gestão feminina no agro

A programação marcada pela presença dos principais nomes da raça Nelore e planteis do País, a CEO do Grupo Flamboyant, Emmanuele Louza (foto), representou a unidade de negócio da marca voltada ao agro, no badalado Leilão Nelore Mônica, mostrando a força da gestão feminina no setor. No evento promovido em São Paulo, dia último dia 3, no coração da Faria Lima, a participação ativa da CEO rendeu à Flamboyant Agropecuária a aquisição de duas desejadas prenhez entre os 30 lotes comercializados.



Coelho Vaz ganha sala com seu nome

Geraldo Coelho Vaz Lançou no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás o livro 'Roque Alves de Azevedo, Primeiro Poeta Catalano'. Na oportunidade, ele foi homenageado com uma sala em seu nome, iniciativa do escritor Jales Guedes Coelho, presidente do IHGG. Na foto, Coelho Vaz e os escritores Giovani Ribeiro e Emídio Brasileiro.



- O Quintal do Jajá recebe Grace Venturini para um show neste domingo, a partir das 13h30. A cantora estará acompanhada de Márcio Buiú (pandeiro), Leandro Mourão (violão) e Danilo Carvalho (cavaco). O espaço fica na região Central, em frente à Praça Carlos de Freitas.
- Os altos preços da carne no Brasil, proibitivos por sinal, se tornaram grandes protestos nas redes sociais.
- Só faltava essa. Furto de músicas sertanejas em Goiás leva 'um' para a cadeia. E mais poderão se presos...
- As investigações sobre as bets, os jogos do tigrinho, mas as apostas continuam cada vez mais intensas no Brasil.
- Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor. - 1 Coríntios 13:13



Bruno Peixoto: presidente do Colegiado das Assembleias Legislativas do Brasil



Bruno Peixoto: comando das Assembleias Legislativas do País

REDAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), foi eleito, quinta-feira (5), presidente do Colegiado de Presidentes de Assembleias Legislativas do Brasil, durante a 27ª Conferência da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), realizada neste ano no Rio de Janeiro.

Sua gestão terá como foco principal o fortalecimento da integração entre os estados, o compartilhamento de boas práticas de governança e a ampliação da representatividade dos Legislativos Estaduais em decisões de âmbito nacional.

Reconhecendo a importância e os desafios da função, o presidente da Alego reforçou que atuará junto aos demais parlamentares do Brasil pelo

fortalecimento das Casas de Leis, visando, sobretudo, a promoção de iniciativas que contribuam para o fomento de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico-social dos municípios e para o bem-estar da população.

Ao lado de Bruno Peixoto, compõem a nova diretoria do colegiado o deputado Marcelo Santos, presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, como vice-presidente, e o deputado Tadeu Martins Leite, presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representado pelo deputado Alencar da Silveira Jr., como secretário-geral. A eleição contou com a participação de 13 presidentes de Assembleias Legislativas, além da representação de outros 10 estados.

Vice-prefeita eleita de Goiânia é promovida a coronel da Polícia Militar de Goiás



Cláudia da Silva Lira: promoção na PMGO

REDAÇÃO

A vice-prefeita eleita de Goiânia, Cláudia da Silva Lira (Avante), foi promovida ao cargo de coronel da Polícia Militar de Goiás (PM-GO). A promoção, concedida pelo secretário de segurança pública de Goiás, Renato Brum, consta no Diário Oficial de quinta-feira, 5.

Policial militar há 30 anos, Cláudia era a tenente-coronel mais antiga da corporação entre as oficiais femininas. Com o novo posto, o salário da vice-prefeita como servidora estadual irá saltar de R\$ 33,2 mil para R\$ 36,8 mil.

Brum justificou a promoção afirmando que a militar completou os requisitos para a transferência, a pedido ou compulsória, para a inatividade. O secretário determinou ainda que Cláudia deve pedir a transferência para a reserva

remunerada em no máximo 30 dias, a contar da data da publicação. Caso não seja cumprida a determinação, a militar será transferida de ofício para a reserva remunerada.

Cláudia da Silva Lira foi eleita vice-prefeita de Goiânia, na chapa encabeçada por Sandro Mabel (União). A militar é formada em direito e mãe solo de duas filhas. Atualmente com 52 anos, Cláudia nasceu na cidade de São Gabriel, no Rio Grande do Sul, mas se mudou para Goiânia aos 10 anos de idade devido a profissão do pai, que era militar do Exército.

Cláudia ingressou na Polícia Militar aos 21 anos, em 1994. Além de ser bacharel em direito, Cláudia fez cursos de capacitação em pelo menos 9 estados brasileiros e em outros países, como Estados Unidos, Japão e Colômbia.

'VOCÊ PEGA A QUESTÃO DAS CÂMERAS: EU ERA UMA PESSOA QUE ESTAVA COMPLETAMENTE ERRADA NESTA QUESTÃO. EU TINHA VISÃO EQUIVOCADA. FRUTO DA EXPERIÊNCIA PRÉTERITA QUE EU TIVE NÃO TEM NADA A VER COM A QUESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA. HOJE ESTOU COMPLETAMENTE CONVENCIDO QUE É UM INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO DA SOCIEDADE E DO POLICIAL', GOVERNADOR DE SÃO PAULO, TARCÍSIO DE FREITAS

Caiado alcança 84,3% de aprovação entre os goianos

Levantamento do Instituto Paraná revela que quase 9 em cada 10 goianos respaldam a gestão do governador

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado alcançou aprovação de 84,3% dos goianos, o maior índice já registrado pelo instituto Paraná Pesquisas para um governador de estado. O levantamento, divulgado nesta quinta-feira (5/12), mostra que apenas 12,4% desaprovam sua gestão, enquanto 3,3% não souberam ou não quiseram responder.

O índice mostra crescimento de três pontos percentuais em relação ao último levantamento realizado pelo mesmo instituto em dezembro de 2023, quando o governador registrava 81,4% de aprovação. A avaliação positiva consolida Caiado como o governador mais bem avaliado do Brasil.

No detalhamento da pesquisa, 75,9% dos entrevistados classificaram a gestão como 'ótima' (36,1%) ou 'boa' (39,8%). Outros 15,1% avaliaram como "regular", enquanto apenas 3,2% consideraram a gestão 'ruim' e 4,3% a avaliaram como 'péssima'.

O resultado reflete um avanço na avaliação positiva do governo, já que no levantamento anterior, 66,2% apontavam a gestão como 'ótima' ou 'boa'. O crescimento está acima da margem de erro da pesquisa, que é de 2,4 pontos percentuais.

Eleições 2026

O Instituto Paraná também testou a intenção de voto em Goiás para presidente da República. No cenário estimulando, Caiado lidera com 54,6%, seguido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem 14,7%, e pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com 12,3%. Simone Tebet aparece com 4,3%; Ciro Gomes,

com 2,1%; e Romeu Zema, com 1,1%.

A pesquisa entrevistou 1.684 eleitores em 77 municípios de Goiás entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro. O levantamento tem nível de confiança de 95%, a margem de erro é de 2,4 pontos percentuais.

Gestão com eficiência

"Está aqui em Goiás o resultado da segurança, da educação, da saúde, dos programas sociais, da infraestrutura. Nós mostramos que quando se governa com seriedade, com honestidade e fazendo com que cada secretário de estado seja tecnicamente qualificado para responder sobre aquela área, a sociedade vê os resultados e, sem dúvida, a resposta é extremamente positiva para a vida das pessoas", diz o governador sobre a performance nas pesquisas.

Na opinião do cientista político André César, a boa colocação de Caiado é reflexo dos bons números que o estado tem atingido. "O Caiado é uma liderança natural do partido dele no Brasil, é um político experiente e que circula muito bem. Ele se apresenta como uma direita moderada — e o eleitor de Goiás, em tese, é mais conservador. O perfil do agro, o que acaba casando."

Goiás foi o terceiro estado que mais reduziu a taxa de homicídios de 2020 a 2021, com queda de 18%, segundo dados do Atlas da Violência, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O número de homicídios dolosos — quando há intenção de matar — caiu 12,3%, sendo que 128 municípios não registraram nenhum crime deste tipo em 2023.

O crescimento da indústria no estado já reflete nos números da economia. O estado atingiu o maior número da história em pessoas ocupadas — são 3,8 milhões. E o desemprego caiu a 5,9%,



Ronaldo Caiado: governador mais popular do país, segundo as pesquisas

o menor índice desde 2014. Em 2022 o crescimento de Goiás chegou a 6,6%, muito maior que a média nacional que atingiu os 3,1%. Os números são do Instituto Mauro Borges de Pesquisa.

Projeção nacional

Segundo o cientista político, o governador de Goiás ainda tem a seu favor o partido União Brasil, ao qual é

filiado desde 2022. "Caiado é um político muito experiente, muito conhecido, ele é uma figura nacional, que transcende Goiás e todo mundo conhece o Caiado — e ele cresceu muito. E sabe que a máquina do partido passa muito por ele, o União Brasil depende muito dele; então ele se coloca como uma liderança natural."

Essa liderança, para André

César, "pode ser fundamental para os próximos anos da política nacional, em termos de alianças e aproximações".

O governador Caiado, por sua vez, acredita que alcançar números expressivos "aumenta ainda mais a responsabilidade da gestão pública com a população, que espera serviços com cada vez com mais qualidade e empenho."

Goiano prepara salto ao Palácio do Planalto pela segunda vez

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), segue investindo suas cartas em uma possível campanha à Presidência em 2026. Com os olhos no futuro, ele realizou, este ano, campanha por todo o país para candidatos de direita e pavimentando o caminho como pré-candidato ao Palácio do Planalto. A expectativa é de que ele concorra com os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), Romeu Zema (Novo) e Ratinho Junior (PSD), e o youtuber Pablo Marçal na disputa para o campo da direita em 2026. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está inelegível.

Isso demonstra que, para ter o apoio da direita em 2026,

Caiado terá que enfrentar o desafio de angariar apoio no segmento conservador. O goiano tem alto índice de popularidade entre os governadores na avaliação dos eleitores em cada estado e se projeta com respaldo de lideranças nacionais como o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto e do prefeito Bruno Reis, ambos do União Brasil.

Desde bem antes da campanha de daqui a dois anos, Caiado é alvo de críticas de Jair Bolsonaro, com quem teve um entreencontro, em 2020, pela implementação de lockdown durante a pandemia. Ortopedista, Caiado não afrouxou as regras de distanciamento social. "Fui contra governadores que fala-

vam: fiquem em casa, a economia a gente vê depois. O vírus ia pegar todo mundo, não tinha como fugir", criticou Bolsonaro, em um comício, sem citar Caiado.

Base sólida

Na ditadura militar, circulava entre os intelectuais um mote que sintetizava a histórica divergência entre os esquerdistas: "A esquerda só se une na cadeia", diziam os militantes, numa mistura de conformismo e constatação. Era essa incapacidade de se unir em nome de um objetivo maior que, segundo os integrantes da corrente ideológica, impedia a esquerda de chegar ao poder. O pro-

blema, porém, parece ter se transferido para a direita, fragmentando-a e causando danos, sobretudo, ao bolsonarismo.

"O que saiu do resultado do primeiro e do segundo turno (das eleições municipais) vai ser um novo mapa político. É o bolsonarismo tentando se reposicionar. Só o fato de o Bolsonaro estar inelegível já complica", aponta o cientista político André César, para quem Tarcísio e Ratinho Júnior são os nomes mais consistentes no espectro da direita para 2026.

O pesquisador Robson Carvalho, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília, destaca que, apesar de ainda ser um ativo importante,

Bolsonaro vem sendo, aos poucos, ultrapassado por setores da política conservadora. "Há uma tentativa de desintoxicar a direita da extrema direita. Uma tentativa de se descolar, sem perder os votos dos extremistas", observa.

Carvalho, entretanto, diz que Ronaldo Caiado precisa ser conhecido nacionalmente, se apresentar ao eleitorado brasileiro, para se apresentar como candidato competitivo ao Palácio do Planalto nas eleições deste ano. Lembra o cientista político que Goiás é um estado com baixo índice do eleitorado brasileiro, o que prejudica a arrancada do político goiano.

"Goiás lidera inovação no Brasil", diz Caiado ao inaugurar usina na Ceasa

Primeira central de abastecimento do país a utilizar energia fotovoltaica promete economia de R\$ 3,4 milhões anuais aos cofres públicos

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado inaugurou, na sexta-feira, 6, a usina fotovoltaica das Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa). O projeto contou com investimento de R\$ 33,5 milhões por meio da Cia Celg de Participações (CelgPar) e deverá gerar economia anual de R\$ 3,4 milhões ao Estado.

Com capacidade para abastecer mais de três mil residências de padrão médio, o projeto já economizou R\$ 1 milhão, diz o presidente da Ceasa, Manoel de Castro. "Em cinco meses, economizamos mais de R\$ 1 milhão. Então, podemos aumentar ainda mais o dinheiro em caixa e fazer cada vez mais melhorias", disse o gestor.

Caiado celebrou a Ceasa como a primeira central de abastecimento do país a operar com energia fotovoltaica: "Estamos inaugurando uma estrutura que vai não apenas atender à Ceasa, mas também abastecer outras unidades do governo estadual. É uma economia expressiva e, mais importante, Goiás se posiciona na vanguarda da produção de energia limpa no Brasil".

A usina, já em funcionamento, fornecerá energia tanto para a Ceasa quanto para outros órgãos da administração estadual.

A construção da usina foi viabilizada por um convênio com a CelgPar, dentro do Programa de Eficiência Energética do Gover-

no de Goiás, coordenado pela Secretaria-Geral de Governo (SGG).

Além da Ceasa, novas usinas estão previstas para Anápolis (na Universidade Estadual de Goiás), Cachoeira Dourada (para atender escolas e a Secretaria de Educação), e Terezópolis de Goiás, esta última em modelo de parceria público-privada (PPP) voltada ao mercado privado.

Com a entrega da usina, a Ceasa também passa a abrigar o maior carport solar do país, uma estrutura de estacionamento coberta por painéis solares. São 245 carports, com 20 módulos cada, totalizando 980 vagas cobertas. Essa tecnologia não apenas gera energia, mas também protege os veículos contra sol e chuva.

Os 4.900 módulos solares instalados nos estacionamentos da Ceasa têm impacto ambiental significativo, evitando a emissão de 1.697 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) por ano — o equivalente ao plantio de 7 mil árvores ou à remoção de 369 veículos das ruas.

Transição

Adriano da Rocha Lima, secretário-geral de Governo (SGG), ressaltou que Goiás tem condições de liderar a transição energética no Brasil. "A usina da Ceasa vai além da economia financeira. Ela integra um plano mais amplo de diversificação de fontes renováveis, que inclui energia solar, pequenas centrais hidrelétricas e agora, biogás e biometano", afirmou.

Com essa iniciativa, Goiás se posiciona como referência nacional em energia limpa, fortalecendo sua economia e reduzindo o impacto ambiental.



Manoel de Castro, governador Ronaldo Caiado, Adriano da Rocha Lima e demais gestores: projeto já economizou R\$ 1 milhão em cinco meses



Projeto teve investimento de R\$ 33,5 milhões por meio da Cia Celg de Participações (CelgPar)

Daniel entrega nova unidade educacional a estudantes de Jataí

REDAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, inaugurou, ontem, as novas instalações da Escola Estadual Washington Barros, em Jataí. O prédio da unidade educacional foi completamente reformado. As obras demandaram R\$ 1,4 milhão em recursos do Governo de Goiás. Em funcionamento nos turnos matutino, vespertino e noturno, e com cerca de 730 alunos, a unidade escolar teve sua capacidade de atendimento ampliada e deve chegar a aproximadamente mil adolescentes e adultos matriculados para o ano que vem.

O destaque das intervenções físicas foi a demolição de grande parte da estrutura que era feita de placas de concreto e a edificação de cômodos de alvenaria, que proporcionam maior segurança, melhor isolamento acústico e têm manutenção mais barata.

"É determinação do governador Ronaldo Caiado: a partir deste governo não existirão mais colégios de placas! Nestes locais, é possível constatar que existem novas unidades de ensino totalmente reformadas ou então estão sendo feitas obras para substituir este tipo de construção", enfatizou o vice-governador.

"Nós queremos o bem-estar e o conforto dos alunos e dos professores. Estes profissionais, em especial, merecem as melhores condições possíveis de trabalho", acrescentou.

Coordenadora regional de Educação de Jataí, Regina Rodrigues destacou que o projeto arquitetônico da nova Escola Washington Barros englobou também a climatização das salas de aula. "Tudo foi pensado com muito carinho para oferecer o melhor para os nossos estudantes. Quando o governo estadual aplica recursos na rede física, ele permite que a educa-

ção avance ainda mais", pontuou.

A execução de um grande projeto de acessibilidade foi o ponto alto da reforma, com destaque para as intervenções feitas nas calçadas e nos sanitários e a adequação de rampas que permitem, a partir de agora, melhor acesso às salas e ao pátio. As obras também incluíram recuperação da cobertura da unidade escolar, pinturas de todos os blocos e muros, instalação de piso em concreto e revitalização dos projetos elétrico, hidráulico e de combate a incêndio.

"A educação transforma para melhor a realidade de crianças e jovens. É gratificante e nos enche de orgulho comparar as instalações antigas desta escola com este novo prédio. Não é por acaso que o governo de Ronaldo Caiado celebra hoje o lugar mais alto do pódio ocupado pela educação de Goiás", disse o prefeito de Jataí, Humberto Machado.



Daniel Vilela no Colégio Estadual Washington Barros, em Jataí: "a partir deste governo não existirão mais colégios de placas!"

ANDRÉ COSTA



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Bolsonaros

Colunista do jornal O Globo, a jornalista Bela Megale levantou informação de que o ex-presidente tem um plano peculiar para lançar o sobrenome Bolsonaro à Presidência da República.

Bolsonaros II

Segundo Megale, o ex-presidente pretende lançar candidato na cabeça de chapa na corrida presidencial e, na vaga de vice, indicaria o filho, deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Bolsonaros III

Com a estratégia de uma chapa "Bolsonaro" pura, o ex-presidente tira do jogo vários atores políticos que buscavam pleitear a vaga de vice ou até mesmo a cabeça de chapa.

Estratégia Lulista

Bolsonaro deve repetir a estratégia do PT em 2018, quando lançou o nome de Lula (PT), mesmo preso e inelegível, e homologou Fernando Haddad, cabeça de chapa, (PT) de última hora.

Fim de papo

A estratégia bolsonarista, momentaneamente, exclui qualquer possibilidade de um substituto fora do clã do ex-presidente. Como já dito antes, vão apostar todas as fichas na marca Bolsonaro.

Por minha conta

Enquanto Bolsonaro se fecha em copas, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), já empreende sua pré-candidatura à presidência como alternativa da direita fora do bolsonarismo.

Crescendo

Caiado espera avançar alguns pontos percentuais importantes nos próximos 120 dias, quando cumprirá agendas políticas em eventos nacionais e entrevistas em veículos do sul e sudoeste do país.

Dever de casa

Caiado terá tranquilidade para realizar agendas fora do estado, uma vez que sua gestão tem aprovação de 84,3%, segundo levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, realizado entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro.

Sem chance

Aliás, o presidente Lula, em um embate direto contra o governador Ronaldo Caiado em uma simulação na corrida presidencial, perde por uma diferença de 39,9%, segundo Paraná Pesquisas.

Estratégico, Caiado vai para disputa nacional amparado por três pilares



Com a divulgação do número recorde de aprovação de sua gestão ao término do segundo ano de seu segundo mandato, o governador Ronaldo Caiado (UB) prepara a segunda etapa de sua pré-campanha para a Presidência da República em 2026. No momento, são três os pilares que amparam seu projeto, o primeiro deles, a gestão: com destaques especiais para a segurança pública, equilíbrio fiscal e a educação. O segundo pilar é a hegemonia política local, que funciona como uma espécie de trampolim, que permitirá que ele cumpra agendas fora do estado sem sobressaltos. O terceiro pilar é a coerência ideológica, atributo que mantém cristalizado em seu currículo desde o final da década de 1980. É sabido que ele tem adiante um forte obstáculo entre os eleitores de direita, sendo a "birra" insistente do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que mesmo inelegível e às vésperas de amargar um tempo atrás das grades, cerceia qualquer nome novo que tenha intenção de se oferecer aos conservadores como opção na disputa pelo Palácio do Planalto. Sem poder contar com o apoio de Bolsonaro neste primeiro momento, Caiado trabalha para os conservadores brasileiros refletirem sobre quais os predicados são mais importantes para o perfil ideal de um presidente: coerência, sensatez, ficha limpa e bom histórico de gestão. Para ele, é possível furar a bolha que se formou em 2018, no âmbito nacional, e conquistar a atenção dos eleitores de direita em todas as regiões do país. Evidentemente, terão início, agora, os ataques vindos dos grupos radicais que não desejam alternância na direita, mas, aí, é outra etapa do processo.

Anistia aos indiciados pelo 8 de janeiro não deve trazer pacificação ao país, como dizem seus defensores

A anistia aos envolvidos no 8 de janeiro não significa uma pacificação política, como pregam aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Uma rápida olhada nos grupos da direita mais radicalizada nas redes sociais basta para deduzir que os ânimos continuam exaltados desde o último semestre de 2022: basta lembrar do caso do rapaz que se explodiu em frente ao STF.

Ainda há muito ódio encubado em grupos extremistas. Vários só estão hibernados devido ao receio de ações judiciais, mas, com o cominho livre, retomam os discursos de violência política



Marconi admite concorrer ao governo de Goiás como oposição a Caiado e a Daniel



Marconi Perillo: disputa ao governo de Goiás em 2026

REDAÇÃO

O ex-governador Marconi Perillo, 61 anos, deixou claro a sua pretensão de concorrer ao governo estadual em 2026, em evento festivo do seu partido, em Goiânia. Afirmou que o seu partido deve liderar a oposição ao governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e ao vice-governador Daniel Vilela (MDB). "A oposição em Goiás será liderada por esse grupo. Não tenham dúvidas disso. Vamos vencer com história, verdade e bons projetos", disse o presidente nacional do PSDB.

"Enfrentamos máquinas poderosas, governos truculentos. Em 1998, viramos um jogo impossível, saindo de 3% contra 80% e vencendo nos dois turnos. Em 2002, enfrentamos Maguito Vilela, que começou a campanha com 80%, en-

quanto eu tinha apenas 10%. Ganhamos no primeiro turno, mostrando que o PSDB sabe enfrentar desafios. Se tem algo que o PSDB não teme, é o desafio", frisou Marconi.

O ex-governador também enumerou novamente algumas das realizações de suas quatro gestões em Goiás. E criticou o governo Caiado. Disse que a atual gestão tem entregado pouco e apenas alterado nomes de programas implantados pelos governos do PSDB no estado, como Renda Cidadã, além de obras na infraestrutura de Goiás, como duplicação de rodovias. "Nós temos o maior legado da história de Goiás, mas não vamos ficar presos ao passado. Vamos apresentar um ousado projeto para o estado, com propostas reais e um discurso de verdade", afirmou o tucano.

Ex-secretário de Saúde recebe alta hospitalar e retorna à prisão



Wilson Pollara: acusado de desvio de recursos públicos

REDAÇÃO

O ex-secretário de Saúde de Goiânia, Wilson Pollara, recebeu alta hospitalar, quinta-feira (5) após ser internado, no último dia 1º, com suspeita de infarto, e retornou à Casa do Albergado, onde está preso desde o dia 27 de novembro.

A prisão do ex-secretário, de forma temporária e preventiva, foi determinada pelo Ministério Público de Goiás (MPGO), em função de uma série de irregularidades financeiras existentes dentro da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS), na gestão de Pollara.

Em nota, a defesa do ex-secretário afirmou que foi apontada a suspeita de câncer nos rins e manifestou preocupa-

ção com seu retorno à prisão. "A defesa de Wilson Pollara manifesta extrema preocupação, diante do retorno de seu cliente à Casa do Albergado, imediatamente após a saída de internação hospitalar e da suspeita apontada por exames de câncer no rim", ponderou.

A prisão temporária de Pollara foi prorrogada no último fim de semana, fato que, segundo a defesa, causou "grande estranheza", devido ao seu quadro clínico atual de saúde. "É de se questionar como a MP muda de entendimento tão rapidamente, em questão de minutos, no que se refere à situação de Pollara", enfatizou a defesa do ex-secretário.

STF recebe 56 pedidos de golpistas para afastar Moraes dos processos

Entre arguições de impedimento e de suspeição contra o relator do caso, condenados pelo ataque extremista do 8/1 às sedes dos Três Poderes em 2023 alegam que o ministro 'orientou trabalho da AGU e do MPF' e disse que sabia de plano para matá-lo

REDAÇÃO

Próximo de a invasão dos prédios públicos que sediam os Três Poderes em Brasília completar dois anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai analisar os pedidos de 30 acusados que querem que o ministro Alexandre de Moraes seja retirado da relatoria dos processos. A informação é do jornal O Estado de São Paulo.

Entraram na pauta da Corte 30 arguições de impedimento e outras 26 que pedem a suspeição do ministro - mais quatro ainda devem ser pautadas, sem previsão de data. Ambos os tipos de ação estão previstos nos Códigos de Processo Civil e Penal, e a diferença entre eles é

que, enquanto o impedimento tem caráter objetivo (como laços familiares entre juiz e réu, por exemplo), a suspeição se trata de situações mais subjetivas, em que a dúvida sobre a parcialidade do juiz pode ser levantada.

Os pedidos estão sob relatoria do presidente da Corte, Luis Roberto Barroso que também julga essa semana, em plenário virtual entre esta sexta-feira, 6, e a próxima, 13, um recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que também não quer o ministro na relatoria no processo da suposta trama golpista de 2022.

Sabia de atentado

Entre condenados e os que ainda aguardam julgamento, os extremistas alegam que Moraes, em entrevista em janeiro deste ano, afirmou que havia descoberto planos de atentados contra a sua própria vida. Ao Estadão, o advogado que representa todos os clientes, Ezequiel Sousa Silveira, afirma que tal declaração coloca o ministro como vítima e, conforme o artigo 252 do Código de Processo Penal, o juiz não pode exercer jurisdição no processo em que ele for parte ou interes-



Alexandre de Moraes: acusado de suspeição no julgamento de golpistas

sado no feito.

"Além disso, nos próprios laudos de perícias dos celulares, o ministro determina a busca por mensagens nos celulares das vítimas com o nome dele, 'Alexandre de Moraes', e termos como 'morte ao Xandão', o que mostra a parcialidade do juiz em tratar esses casos de maneira pessoal", argumenta se referindo aos processos de impedimento.

Já nos pedidos de suspeição,

a alegação é de que Moraes, também em entrevista, afirmou que por intermédio do então ministro da Justiça, o agora ministro do Supremo Flávio Dino, conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 8 de janeiro de 2023 e teria orientado o trabalho da Advocacia-Geral da República (AGU) que, dias depois, ingressou com os pedidos de prisão contra os baderneiros. A defesa também cita "clara evidência

de que ele orientou também o trabalho do Ministério Público".

A análise dos pedidos vem em meio ao indiciamento de Bolsonaro e mais 36 militares de alta patente e aliados por supostamente planejarem um golpe de Estado. Como mostrou o inquérito de quase 900 páginas da Polícia Federal (PF), uma das consequências da intencionalidade golpista foi o 8 de Janeiro.

Cid diz à PF que Netto deu dinheiro a 'kids pretos' em plano de golpe

UOL Notícias

O tenente-coronel Mauro Cid afirmou à Polícia Federal que o general Braga Netto, ex-ministro e candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro (PL) em 2022, entregou dinheiro vivo a militares das Forças Especiais, os chamados "kids pretos", para financiar os supostos planos de golpe de Estado no final daquele ano.

Cid disse à PF que Braga Netto deu dinheiro em espécie aos "kids pretos" em embalagens de vinho. O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) deu um novo depoimento na quinta-feira (5) e afirmou que o ex-ministro repassou recursos aos militares apontados pela PF como executores do plano golpista. A informação foi revelada pelo portal ICL Notícias e confirmada pelo UOL.

Não há informação sobre quanto teria sido pago, nem de

onde veio o dinheiro. A PF já revelou, em fevereiro, que Cid e o major Rafael de Oliveira fizeram uma estimativa de que o plano golpista custaria R\$ 100 mil. Segundo mensagens apreendidas, o dinheiro serviria para despesas como hospedagem e alimentação de militares que seriam deslocados do Rio de Janeiro para Brasília, entre novembro e dezembro de 2022. A PF não revelou, até o momento, se algum recurso foi realmente pago e utilizado.

O dinheiro, segundo Cid, serviria para o plano "Copa 2022". No relatório que indiciou Bolsonaro e mais 36 pessoas por tentativa de golpe, no final do mês passado, a PF afirmou que esse era o plano operacional que incluía o monitoramento do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e a possibilidade de matar o magistrado, o presidente Lula (PT) e o vice Geraldo Alckmin (PSB).



Braga Netto: investigações colocam Braga Netto no centro da trama golpista

TCU arquiva acusação contra Bolsonaro por gastos em viagens

REDAÇÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou um processo sobre gastos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sua esposa Michelle

Bolsonaro (PL) em viagens feitas em 2022, já durante o período eleitoral. A ação foi aberta pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), que acusou o ex-presidente de fazer uso irregular de recursos pú-

blicos em campanhas eleitorais, em agendas para o Bicentenário da Independência do Brasil, o funeral da Rainha Elizabeth II, e à Assembleia Geral das Nações Unidas.

O relator do processo, mi-

nistro Antônio Anastasia, concluiu que não havia irregularidades nos eventos questionados. A análise do Bicentenário da Independência, do funeral da Rainha Elizabeth II e da viagem à

Assembleia Geral da ONU indicou que os gastos estavam dentro dos padrões normais para eventos oficiais, sem indícios de uso eleitoral indevido ou desvio de recursos públicos.

ENTREVISTA

'Punk foi mola propulsora'

DIVULGAÇÃO

Clemente Tadeu Nascimento fala ao **Diário da Manhã** sobre pré-punk, as bandas que lhe marcaram e os conselhos que dá aos jovens. Opina ainda a respeito da massificação musical e diz que "nunca foi tão ruim"

MARCUS VINÍCIUS BECK

Em 1981, o Inocentes se formou em São Paulo. Explodia o punk brasileiro. No ano seguinte, foram convidados, ao lado das bandas Cólera e Olho Seco, a fazer parte da coletânea "Grito Suburbano", o primeiro registro discográfico que se conhece desse movimento vanguardista.

Com Clemente Nascimento à frente, as performances se mostravam incendiárias, seja no palco ou na imprensa. "Estamos aqui para revolucionar a música popular brasileira, para pintar de negro a Asa Branca, atrasar o Trem das Onze, pisar sobre as flores de Geraldo Vandré e fazer da Amélia uma mulher qualquer", escreveu o artista no "Estadão", em 1982.

Quatro anos depois, o Inocentes assinou contrato com Warner para lançar o primeiro disco. "Pânico em SP", que chegou às lojas naquele mesmo ano, revela a banda explorando o punk em estúdio e a insere dentre os grupos mais importantes do rock brazuca nos anos 1980. São mais de 15 álbuns editados. Pela Monstro Discos, em 2007, saiu um DVD Ao Vivo com "Pânico em SP", "Pátria Amada", "Ele Disse Não", "Cala a Boca", "Não Acordem a Cidade".

Ao longo desses anos, manteve-se fiel aos seus princípios artísticos. E continuou na estrada. O Inocentes é formado, atualmente, por Anselmo Monstro (baixo), Clemente Nascimento (voz e guitarra), Nonô (bateria) e Ronaldo Passos (guitarra). Eles se apresentam neste sábado, 7, no Cidade Rock, a partir das onze da noite, num rolê que terá também Chef Wong's, Bizarrones, Ímpeto e Senhores, além de discotecagem do jornalista Pablo Kossa.

Na entrevista que se segue, Clemente Tadeu Nascimento fala ao **Diário da Manhã** so-



Inocentes: Clemente (segundo da esquerda à direita) marcou história do rock brasileiro nos anos 1980

bre pré-punk, as bandas que lhe marcaram e os conselhos que dá aos jovens. "Rebele-se", diz, rindo. Ele opina ainda a respeito da massificação musical. Leia trechos da conversa:

Diário da Manhã - Como New York Dolls, Stooges e MC5 chegaram aos seus ouvidos?

Clemente Tadeu Nascimento - Conheci o Douglas Viscaíno na escola em 1976 com quem fundei o Restos de Nada anos depois e, com ele, a turma da Vila Carolina. Eles me apresentaram essas bandas, pois a gente não gostava do rock mainstream da época. Achávamos que ele não representava os garotos e garotas que estavam nas ruas, feito para as paradas de sucesso. Já essas bandas se tornaram nossas preferidas. Eram pouco conhecidas e falavam o que queríamos ouvir. O punk ainda não tinha chegado por aqui. Nossa turma colecionava discos raros. Ouvia coisas como Blue Cheer, Pinky Fairies e Lucifer's Friend. Essas bandas faziam parte do nosso cotidiano.

DM - De que forma esse som pré-punk te abriu as portas para Sex Pistols e Dead Boys?

Clemente - Quando começamos a ouvir falar de punk,

a primeira coisa que mostrou uma sinergia com a gente foi o fato de eles serem influenciados pelas bandas que a gente curti, que o rock estava muito chato, precisava de energia e falar a linguagem das ruas. O visual do Ramones era o visual da minha turma: jaquetas de couro preta, jeans apertados, tênis e camiseta. A identificação foi imediata, logo tínhamos uma coleção enorme de discos punks.

DM - Por que estrelismo da música era insignificante pra periferia no início dos anos 80?

Clemente - O estrelismo da MPB, do rock, da música em geral, não falava sobre o que estava sentindo um jovem da periferia. Quando começamos a tocar foi por pura necessidade de nos expressar. Não estávamos preocupados se iríamos gravar, tocar na rádio, nada disso. Era tocar para colocar para fora o que sentíamos.

DM - Ainda acha que os astros da MPB estão cada vez mais cansados, conforme escreveu no texto "Manifesto Punk: Fora com o Mofo da MPB! Fim da ideia da falsa liberdade!"?

Clemente - Eu escrevi isso há 42 anos. Acho que deu bastante tempo para descansar (risos). Tem que colocar o

texto no contexto de época. Estávamos de saco cheio da música mainstream. Podia ser MPB, rock, pop. No manifesto, o alvo acabou sendo a MPB. Nem lembro mais o porquê (risos).

DM - Como foi narrar as histórias do punk brasileiro com Marcelo Rubens Paiva?

Clemente - Na verdade, narramos nossas memórias, que se fundem ou confundem com a do punk brasileiro. Foi uma experiência única, pois, a princípio, era para o Marcelo escrever a minha biografia. Mas, como nossas histórias estavam tão intercaladas, acabamos juntando tudo e, quando mostrei a ele alguns textos meus, acabou virando um livro a quatro mãos. Foi — acima de tudo — divertido conviver com Marcelo todo esse período.

DM - Diante da clareza causada pela distância temporal, como avalia hoje em dia o punk na condição de aglutinador da juventude insatisfeita naquele fim da ditadura?

Clemente - O punk foi a mola propulsora que desencadeou no rock da década de 80. Aquele momento precisava de uma trilha sonora. O punk se encaixou perfeitamente. Foi uma das poucas vezes na história em que a vanguarda estava na periferia

— e não na classe média.

DM - O que te chama atenção hoje no underground em termos musicais e estéticos?

Clemente - Tem tanta banda legal dos mais variados estilos. Goiânia é um celeiro de bandas legais: Mechanics, Senhores. Mas tem também Molho Negro, Anônimos Anônimos, Der Baum, Cigaras, Jonnata Doll e os Garotos Solventes. É muita banda boa, novas bandas punks, como Punho de Mahin e Refugiadas, e até nem tão novas, como o Excluídos e Devotos, que lançaram discos ótimos. A lista é muito grande. Bandas legais têm. O que não tem mais é espaço na mídia para essas bandas chegarem a mais gente.

DM - Por que o punk é importante como meio para expressar a tão necessária rebeldia?

Clemente - Porque mantém viva essa rebeldia. Quando todos estiverem conformados com tudo que acontece, o mundo para, a Terra não gira, e a função do punk é manter viva essa chama. Mas não existe um punk só. Ele é plural. Nunca vi tanta banda punk nova boa como agora. São várias cenas punks diferentes e até sonoramente diferentes entre si.

DIVERSÃO & ARTE

‘O Senhor dos Anéis’ tenta atrair jovens com anime

Em cartaz nos cinemas goianos, ‘A Guerra dos Rohirrim’ vence o preconceito do público ao se aproveitar de lendas escandinavas. É louvável esforço para deixar de lado realismo e abraçar ação mítica

REINALDO JOSÉ LOPES
FOLHAPRESS

Ao menos no papel, a animação “O Senhor dos Anéis: A Guerra dos Rohirrim” tinha tudo para ser um mero pastiche. O uso das mesmas referências visuais e até de parte da mesma trilha sonora da cultuada trilogia dirigida por Peter Jackson sugeria que aquilo talvez não passasse de um caça-níqueis pouco inspirado.

Nada poderia estar mais longe da verdade. Apesar de algumas estranhezas na execução, o anime dirigido por Kenji Kamiyama tem o ímpeto narrativo trágico das sagas escandinavas, sem deixar de lado os lampejos de encantamento mítico que caracterizam o universo do escritor britânico J.R.R. Tolkien.

Tolkien, estudioso da literatura heroica da Europa medieval, certa vez comparou o poema em inglês antigo “Beowulf” a uma amarga cerveja servida num funeral, com o sabor da morte. Esse retrogosto — para manter a analogia etílica — é bastante forte em “A Guerra dos Rohirrim”, eliminando qualquer preconceito de que a técnica de animação japonesa ou a ambientação seriam coisa de criança.

A inspiração para o anime vem dos apêndices escritos por Tolkien para “O Senhor dos Anéis”. Trata-se de uma monumental estrutura pseudo-histórica na qual ele registra milhares



Animação dispensa pré-requisitos para tocar quem a está assistindo

de anos de dinastias e conflitos de seu mundo imaginado, no continente da Terra-Média.

Em um desses anais, narrado em poucas páginas, temos a história do rei Helm Mão-de-Martelo. Ele governa os Rohirrim do título. O nome, numa das línguas criadas por Tolkien, significa “Povo dos Senhores de Cavalos”, por causa da cultura fortemente equestre dessa gente.

Helm é dono de força física prodigiosa — afinal, ninguém ganha um epíteto como o seu à toa —, valente e generoso, mas também irascível.

O péssimo gênio do rei o leva a ferir mortalmente um de seus nobres, Freca, que o tinha insultado e exigido que a filha de Helm se casasse com seu filho, chamado Wulf. Para complicar a situação, Freca descende em parte de um grupo étnico que tinha perdido parte de suas terras com a ascensão política dos Rohirrim na região.

A morte dele desencadeia uma rebelião desse povo subalterno e um conflito impiedoso que se arrasta durante o pior inverno a afetar a Terra-Média em séculos.

As consequências trágicas da situação e a luta dos Rohirrim pela sobrevivência são vistas, no anime, da perspectiva de Héra, a jovem filha de Helm que foi o pomo da discórdia entre o rei e Freca. O nome da personagem e sua personalidade aventureira não aparecem no livro de Tolkien, mas se encaixam bem nas descrições da cultura imaginária dos Rohirrim, caracterizada pela presença das “donzelas-do-escudo”, mulheres que também eram treinadas para o combate.

A situação em que Héra, sua família e seus inimigos se encontram abrange os temas que a antiga literatura do norte da Europa examinava com mais profundidade: as exigências da honra e dos laços de parentesco,

os perigos do orgulho, da inflexibilidade e da violência.

Ainda o que Tolkien chamava de “teoria da coragem do Norte”: a ideia de que, num combate, a vitória é secundária, porque a forma perfeita de resistência é aquela que persiste mesmo quando não há esperança.

Diante de temas tão altíssimos, é louvável o esforço do anime para deixar de lado o realismo e abraçar um tipo de ação que beira o mítico. O contraste entre a animação tradicional e bidimensional dos personagens e os cenários mais tridimensionais e grandiosos, aparentemente criados por meios computacionais, parece apontar nessa direção também, embora o resultado às vezes traga certa estranheza.

É possível que o conhecimento prévio dos filmes da década de 2000 ou da obra de Tolkien seja necessário para apreciar as nuances da história.

DANIELA SULIMA/ DIVULGAÇÃO



Lauana Prado faz show na Arena Multiplace

A cantora sertaneja Lauana Prado, uma das mais ouvidas nas plataformas de streaming, se apresenta neste sábado, 7, na Arena Multiplace, a partir das 17h. Ela retorna ao palco em que gravou o DVD “Raiz Goiana”, que está disponível nos principais serviços de áudio.

Lauana bombou neste ano. Foi coroada no último dia 3 com o Prêmio Multishow nas categorias “Hit do ano” e “Sertanejo do ano” com a música “Escrito nas estrelas”. Na voz de Lauana Prado, “Escrito nas estrelas” conquistou em apenas 24h após o início da viralização da música mais de 133 mil streamings apenas no Spotify.

Em seguida a versão de “Escrito nas estrelas” da Lauana conquistou Top 1 Spotify Brasil, sendo a música mais ouvida no país por mais de duas semanas, além de ter conquistado o Top 30 Global e o Top 50 Viral Global de forma orgânica. No YouTube, as visualizações passaram de 179 milhões de views. Os ingressos para o show em Goiânia custam a partir de R\$ 242,00 pelo Sympla. (Redação)

PIG leva suingue ao Lowbrow, hoje

Sábado é dia de curtir um repertório regado a MPB, rock, soul, funk e brasileiras no Lowbrow Lab Arte & Boteco, com a banda Produto Interno Groove - PIG. No repertório, Novos Baianos, Djavan, Chico Buarque, Pepeu Gomes, Milton Nascimento, Marina Lima e muito mais. A apresentação terá início às 22h30.

Formada por Lucas Ribeiro (bateria), Brunno Prudente (baixo), Matheus Guerra (guitarra) e Michel Edere (vocal), a banda Produto Interno Groove traz a música temperada brasileira, cheia de ritmos dançantes e letras pensantes. Do rock ao soul, com um repertório repleto de interpretações icônicas de grandes artistas brasileiros.

A partir das 19 horas é possível curtir as delícias de boteco, os drinks e a exposição Disruptiva: A Vida e a Morte dos Sonhos Lúcidos, de Yan Paluki, cuja visitação é gratuita. A casa está localizada na Avenida Transbrasiliana, 434, no Parque Amazônia. (Redação)

MARCOS ROGÉRIO FERNANDES/ DIVULGAÇÃO



Horóscopo Diário



Áries

No romance, abra o jogo com o par se estiver a fim de um programa mais sossegado.



Leão

A paquera fica movimentada e há chance de embarcar em algo mais sério agora.



Sagitário

A paquera fica animada e tem tudo para surpreender: até um ex-amor pode surgir.



Touro

Aguarde novidades e surpresas no romance! O companheirismo será tudo de bom.



Virgem

Você e o crush podem conversar sobre dar um passo mais sério nesse romance.



Capricórnio

O romance ganha mais leveza e diversão, sinal de que vão curtir muito juntos.



Gêmeos

Pode surgir um ou outro atrito com o moço, mas nada que abale o relacionamento.



Libra

Tá na pista? Isso tem tudo para mudar rapidinho: olhe mais à sua volta. Se jogue!



Aquário

À noite, hum, programa com os amigos tem tudo para animar seu astral. Que tal?



Cancêr

A química com o par tem tudo para pegar fogo e o romance promete bons momentos.



Escorpião

A sua estrela deve brilhar e você tem tudo para se tornar irresistível na paquera.



Peixes

É melhor manter segredo sobre seus sentimentos por enquanto se está de olho em alguém.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



MIA HIKARI, modelo, num projeto que explora a fronteira entre o real e o virtual

Leitura Dinâmica

Às vezes, você só percebe a importância de um momento quando ele se torna uma lembrança.

Neste domingo, 8, basta o empate contra o São Paulo, para o Botafogo conquistar seu primeiro título no Brasileiro.

Governador Caiado tem aprovação de 84,3% da população, o maior índice

de avaliação positiva já registrado.

Não tem pra ninguém: panetones e chocolates são as grandes estrelas do Natal.

Sancionada lei que proíbe celulares nas escolas do estado de São Paulo. Que o exemplo chegue por aqui.

Perguntar não ofende: pra comer peixe na telha precisa

usar escada?

A música ainda é e sempre será o melhor calmante da alma.

Palmeiras prevê faturamento de 1 bilhão para 2025, recorde na história do clube.

Jovem de 19 anos desbanca CazéTV no Youtube em 2024

Emily Vick tem chamado atenção do público pelo sucesso retumbante. Deu início a canal em 2015

DIVULGAÇÃO



Mineira conquista público cativo na internet com vídeos engraçados

RICARDO VINÍCIUS

Aos 19 anos, a mineira Emily Vick se transformou neste ano na youtuber mais assistida do Brasil. Soma mais de 20 milhões de inscritos em seu canal e, surpreendentemente, chegou ao primeiro lugar no Top Criadores, conquista que a fez superar até mesmo CazéTV, meio de comunicação popularizado pelo streamer Casimiro, que ocupou a segunda colocação.

Emily tem chamado atenção do público pela desenvoltura em frente às câmeras. Nascida em Lagoa Santa, no interior de Minas, deu início ao canal no Youtube em 2015. Ao divulgar vídeos caseiros, a jovem percebeu que ali poderia se dar bem — financeiramente falando.

Forma, hoje em dia, a “Família dos Rosas” — grupo constituído por ela, Emily, o namorado, Leozin, e a irmã, Katlen. Detalhe: todos os três aparecem em quinto e oitavo, respectivamente, no ranking Top Criadores. O time também inclui o catarinense Void Cauã e o capixaba Robson Abreu. Em conjunto, possuem mais de

42,4 milhões de inscritos.

O coletivo costuma se reunir em Lagoa Santa, localizada a 35 km de Belo Horizonte, para a produção dos vídeos destinados ao canal que possui no Youtube. As produções englobam desafios, narrativas divertidas e material direcionado ao público jovem.

Cada integrante do grupo possui seu próprio canal no site, com um estilo distinto, porém todos seguem o mesmo padrão, com postagens interativas que estimulam a interação dos seguidores. Para prevenir problemas de agenda, as gravações para o canal principal, que incluem a participação de todo o grupo, ocorrem nas segundas, terças e quartas.

Com o êxito do projeto, os jovens optaram por contratar uma empresa de estratégias de negócios, que se encarregou das campanhas de marketing do grupo e das datas da turnê “Dos Rosa em: o Multiverso dos Elementos”. O espetáculo retrata cinco amigos que lutam contra uma ameaça ao universo. Já passou por algumas capitais brasileiras.

Xuxa lança álbum natalino no streaming

BLAD MENEGHEL/INSTAGRAM



Rainha dos Baixos pode virar hit no fim de ano

FOLHAPRESS

Xuxa lançou nesta sexta-feira, 6, um novo álbum, intitulado “Raridades de Natal”, com músicas especiais de fim de ano. O álbum “Raridades de Natal” conta com nove canções que marcaram três décadas de especiais da Rainha dos Baixinhos da TV, entre anos 1980 e 2000.

O grande single do álbum é a faixa “Natal da Xuxa”, além de títulos como “Noite Feliz”, “Luz da Paz” e outros. A coletânea já

está disponível nas plataformas digitais. Ao que tudo indica, será um dos hits musicais nessa época do ano.

“O Raridades de Natal já tá disponível pra todo mundo ouvir, curtir e se emocionar com uma seleção de canções natalinas que eu cantei nos meus especiais... tem pelo menos uma música de cada geração que cresceu comigo. Depois me digam qual vocês mais curtiram, tá?”, disse Xuxa via redes sociais.

Cartas revelam autores em busca da voz literária

'Cartas Perto do Coração' reúne correspondências de 1946 a 1969 trocadas por Clarice Lispector e Fernando Sabino. Livro mostra ainda como amigos irromperam na literatura brasileira, com obras atemporais

JOÃO GABRIEL DE LIMA
FOLHAPRESS

Poucos estilos de escrita diferem tanto quanto os de Clarice Lispector e Fernando Sabino. Mas os dois têm em comum a ligação com o Brasil — tinham dificuldade de produzir e morar fora do país —, o momento em que viveram e a correspondência que mantiveram num período decisivo na formação de ambos.

Essas cartas, quase todas trocadas de 1946 a 1959, foram reunidas em livro pelo próprio Sabino em 2003 e são reeditadas agora. "Cartas Perto do Coração" (Record, 256 páginas, R\$ 109,90) soa atual numa época marcada pela literatura de autoficção — gênero que, segundo o crítico Silvano Santiago, teve Sabino como um de seus precursores. Tanto o autor mineiro como a escritora nascida na Ucrânia irromperam na prosa brasileira com romances de inspiração autobiográfica.

Clarice começou antes. Seu primeiro livro, "Perto do Coração Selvagem", foi lançado em 1943. Com apenas 23 anos a autora se tornou um sucesso de crítica, comparada a Virginia Woolf, Marcel Proust e James Joyce pelas inovações estilísticas de sua prosa. Quan-



Sabino e Clarice: escritores se corresponderam durante anos e textos exibem fascinantes detalhes

do lançou o romance, ela havia acabado de se casar com o jovem diplomata Maury Gurgel Valente, com quem foi morar no exterior.

Numa missão diplomática do marido no Rio de Janeiro, em 1946, Clarice se aproximou de um quarteto de jovens intelectuais mineiros recém-chegados à então capital do país — Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende e Hélio Pellegrino. O primeiro se tornou seu amigo e confidente. O segundo, muitos anos mais tarde, seria sua paixão de maturidade, clandestina e intensa.

Entre Nápoles e Berna, onde morou com o marido, Lispector escreveu os romances "O Lustre" e "A Cidade Sitiada". Nenhum deles reproduziu o sucesso da obra de estreia: fo-

ram massacrados pela crítica e praticamente ignorados pelo público. Clarice viveu em Macaé e Recife, mas não se sentia bem longe do Rio de Janeiro, que considerava a sua cidade.

O contexto da correspondência é esse: Lispector em busca da voz perdida, Sabino tentando encontrar a dele. Durante dois anos, de 1946 a 1948, as cartas atravessaram o Atlântico Norte entre Berna e Nova York, para onde Sabino se mudou com a família por razões profissionais. Amontoam-se as críticas à vida na Europa e nos Estados Unidos.

"Fernando Sabino é realmente um ser de comovente estupidez: no Brasil tinha casa, amigos, emprego melhor, automóvel (...). Aqui ele não tem nada disso e ainda ganha me-

nos, trabalha mais, se literatiza abominavelmente, finge que sabe inglês, é empurrado de tarde no subway, leva desaforo pra casa, come comida sem sal, toma café sem açúcar, e para o mal dos pecados nunca saberá com antecedência quando é que vai voltar", escreve o mineiro sobre si mesmo em 14 de agosto de 1946.

Ao que Clarice responde, depois de voltar de uma viagem à capital francesa: "Tive um verdadeiro cansaço em Paris de gente inteligente. Não se pode ir a um teatro sem precisar dizer se gostou ou não, e por que sim e por que não. Aprendi a dizer 'não sei', o que é um orgulho, uma defesa e um mau hábito porque termina-se mesmo não querendo pensar, além de não querendo dizer".

Ápice ocorre quando escritor publica romance de estreia

O grande momento da correspondência se dá quando Sabino finalmente publica seu romance de estreia, "O Encontro Marcado". A carta de Clarice comentando a obra é um primor de humildade e precisão, ao reconhecer o valor de um autor completamente diferente dela. Ela define o estilo de Sabino como "velocidade de staccato", um "modo de quem fala com a garganta seca".

"O Encontro Marcado" era o que havia de mais parecido na literatura brasileira, até então, com um romance de geração. Por suas páginas desfilam alter egos do próprio Sabino, de seus amigos mineiros e do poeta hoje quase esquecido Jayme Ovalle — cuja principal glória literária foi ser personagem de um livro.

O autor conquista finalmente, 13 anos depois, o sucesso de público e crítica que

a amiga havia experimentado — e que, até aquele momento, não recuperara. Lispector só volta a ser Lispector quando se separa de Gurgel Valente, retorna ao Brasil e assume as rédeas da própria carreira literária, em 1959 — ano em que a correspondência cessa.

Numa das cartas, Sabino vaticina que o auge da amiga ainda estava por vir, enquanto sua carreira se encaminhava para uma atividade de cronista — depois do sucesso de "O Encontro Marcado", decidiu que iria viver da escrita para jornais.

Seu romance seguinte, "O Grande Mentecapto", só sairia em 1979. "Os Movimentos Simulados", livro que começara a escrever quando trocava cartas com Lispector, foi publicado postumamente em 2004. Jamais alguma obra sua repetiu o êxito de "O Encontro Marcado".



Fernando Sabino: escritor revela períodos de sua vida em textos

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO



Prêmio Oceanos consagra Verunschik

Micheliny Verunschik e Nuno Júdice venceram a edição de 2024 do prêmio Oceanos, que elege o melhor da literatura em poesia e prosa escrita em português e contempla livros publicados em todo o mundo.

Os autores foram premiados na noite da última quinta, 5, no Itaú Cultural, em São Paulo, numa cerimônia apresentada por Selma Caetano, diretora da Oceanos Cultura, e Manuel da Costa Pinto, um dos curadores do prêmio.

Verunschik venceu com o livro "Caminhando com os Mortos", romance que, a partir do relato de um crime em uma pequena cidade no interior do Brasil, demonstra o ódio secular às mulheres e às minorias. E Júdice foi reconhecido por "Uma Colheita de Silêncios", coletânea de poemas sobre desamores, amores desencontrados e o silêncio deixado por eles.

A brasileira recebeu o prêmio de melhor livro de prosa pelas mãos do brasileiro Juracy Valença, diretor da Biblioteca Mário de Andrade, e a portuguesa Alexandra Pinho, diretora do Instituto Camões, anunciou a vitória de Júdice.

O autor português morreu depois de inscrever seu livro no prêmio, aos 74 anos, e foi homenageado postumamente. "Júdice via a finitude com melancolia, mas, para ele, a poesia podia transcender esse limite", afirmou Costa Pinto. (Folhapress)

Biografia narra vida do 'pacífico' Prudente de Moraes

A Ibis Libris Editora lança a biografia "Prudente de Moraes - O Santo Varão". Thereza Christina Rocque da Motta, autora do livro, é trineta do ex-presidente paulista. Quando Prudente se candidatou à presidência em 1894, ele venceu Floriano Peixoto e deu início a uma administração que parecia impossível.

Os florianistas deixaram o governo depauperado. Florianópolis não compareceu à posse de Prudente. O presidente eleito assumiu no Senado e entrou no Palácio Itamaraty tão lépido quanto saíra de Piracicaba.

Pelo trabalho exaustivo de reconciliação de opostos, foi chamado "O Pacificador". Ele uniu os extremos após a Proclamação da República e o governo bélico de dois marechais. Além disso, reconciliou o Brasil com Portugal, pôs fim à Revolução Federalista, deixando o país pronto para recomeçar, quando adoeceu. "Prudente de Moraes - O Santo Varão" é para os amantes de história. (Redação)

DIVULGAÇÃO

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

O legado de Érico Veríssimo



SALATIEL SOARES

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Mais do que um escritor, Érico Veríssimo é um símbolo da riqueza cultural do Rio Grande do Sul. Ele transformou histórias locais em epopeias universais, conquistando leitores dentro e fora do Brasil. Sua habilidade em capturar a essência da condição humana, unida à sua contribuição como professor

e intelectual, fez dele uma das figuras literárias mais influentes do século XX.

Seja com a saga monumental "O Tempo e o Vento", seja com romances intimistas como "Olhai os Lírios do Campo", Érico Veríssimo permanece uma força indelével na literatura brasileira, cujo impacto continua a inspirar leitores e escritores no mundo.

Érico Veríssimo é, sem dúvida, um dos maiores expoentes da literatura brasileira. Nascido em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, em 1905, ele transformou suas raízes sulistas em uma plataforma para explorar narrativas que capturam tanto o regional quanto o universal. Sua habilidade em retratar a complexidade da vida humana, combinada com uma carreira que incluiu a docência em instituições de prestígio, como a Universidade de Berkeley, na Califórnia, solidificou sua

posição como uma das figuras literárias mais representativas do Brasil.

Entre as muitas obras de Érico Veríssimo, "O Tempo e o Vento" é amplamente considerada sua obra-prima. Dividida em três partes - "O Continente", "O Retrato" e "O Arquipélago" -, a trilogia narra 200 anos de história do Rio Grande do Sul e, nesse decurso temporal, entrelaça os dramas das famílias Terra e Cambará com os grandes eventos históricos do país. A obra captura o espírito da formação gaúcha e, ao mesmo tempo, dialoga com questões humanas universais, como amor, poder e sobrevivência. Dois personagens emblemáticos destacam-se nessa saga: Rodrigo Cambará, que encarna o carisma e a audácia do gaúcho, e Ana Terra, símbolo de força e resiliência feminina diante das adversidades. Essas figuras não apenas represen-

tam a cultura gaúcha, mas também se tornaram ícones literários que transcendem o tempo e o espaço.

Originalmente, Érico planejava chamar sua obra-prima de "O Vento e o Tempo", porém foi persuadido, pelo jurista e amigo Raimundo Faoro, a inverter o título. Faoro argumentou que "O Tempo e o Vento" capturaria melhor o sentido de transitoriedade e o papel central da memória histórica na narrativa. Essa mudança, aparentemente simples, acabou sendo crucial para o impacto da obra, reforçando sua força simbólica e literária.

Embora "O Tempo e o Vento" seja sua obra mais conhecida, a versatilidade desse autor é evidente em outros de seus trabalhos. Em "Olhai os Lírios do Campo", ele explorou os dilemas morais e existenciais de forma tocante, narrando a trajetória de Eugênio, um médico divi-

dido entre ambição e amor. Este romance, repleto de sentimento, conquistou leitores por sua honestidade e por tratar de temas como redenção e humanidade. Além disso, Érico também mostrou sua habilidade em escrever para crianças, como em "As Aventuras de Tibicuera", demonstrando sua capacidade de dialogar com públicos de todas as idades.

O talento de Érico Veríssimo não se limitou ao Brasil, como já mencionado, ele foi professor de literatura brasileira na renomada Universidade de Berkeley, na Califórnia, na qual apresentou a riqueza da cultura e das letras brasileiras a um público internacional. Essa experiência acadêmica reforça o alcance global de sua obra e sua importância como embaixador cultural do Brasil.

O crescimento exponencial de erros médicos



JOÃO JOAQUIM

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

A todo dia assistimos aos noticiários de erros médicos. De forma sucinta erros médicos decorrem de Negligência; Imperícia; Imprudência; Falhas diagnósticas. E para melhor compreensão, as causas mais comuns são:

erro de medicação, erros em procedimentos anestésicos e cirúrgicos, demora de início de tratamento em doenças mais graves, falhas de monitoração no período peri, pré e pós-operatório, infecções hospitalares, erros técnicos do profissional e falhas estruturais do sistema de saúde SUS- UPA, hospitais e clínicas públicas ou privadas.

Quando se fala em Saúde Pública, pública porque entende-se do povo, de todos, mais interessadamente das pessoas de baixa renda, desvalidas, sem planos de saúde; uma questão que merece atenção e crítica (aos governos) são os qualificativos da graduação/formação dos médicos. Porque uma informação real e concreta é a de que se autoriza (o governo federal) à abertura e funcionamento de cursos de

Medicina, sem essas faculdades terem estruturas de uma qualificada formação profissional.

Trata-se de um fato concreto, verificável, assistido pelo crescimento exponencial dos "erros médicos". E atenção! Sociedade e imprensa! Em geral são noticiados apenas os erros e imperícias médicas de maior relevância, onde as vítimas sofrem danos mais severos, sequelas físicas ou morte. Como exemplos os tratamentos de estética, de cirurgias estéticas e plásticas.

Quais seriam os qualificativos dignos e padrões de uma boa formação médica? 1º - Uma grade curricular condizente com a formação/graduação médica; 2º Um staff docente com alta qualificação acadêmica, cultural, técnica e científica; 3º Laboratórios de pesquisa, trei-

namento, salas de anatomia com cadáveres humanos; 4º Um hospital-escola com estrutura de treinamento e atendimento a pacientes e assistência pedagógica de professores em todas as disciplinas/especialidades.

Findas essas etapas, o formando já está pronto para o mercado de trabalho? Ainda não, quase pronto. O recém-formado deveria passar por uma Residência Médica de boa qualidade, de no mínimo 2 anos em Clínica Médica; independentemente da especialidade a escolher, que aqui, sim, terá outro período conforme a complexidade dessa especialidade. Exemplo: se cirurgia plástica, deveria, além de 2 anos de Clínica Médica, no mínimo mais 2 anos de cirurgia geral, e 2 anos ou mais concentrados na cirurgia plástica.

Ao cumprir os 2 anos mínimos de residência médica, qualquer recém-formado deveria ser submetido a um exame de suficiência ou aptidão profissional, no modelo do que faz a Ordem dos Advogados do Brasil- OAB. Sem essa aprovação, o médico não receberia o seu registro no Conselho Regional de Medicina-CRM e Registro de Qualificação de Especialidade - RQE.

Assim estabelecidos esses critérios e registros, o quanto a Saúde Pública seria melhor servida, a sociedade, os pacientes estariam melhor assistidos e mais seguros com os médicos que os assistem, que os prescrevem de medicamentos, terapias, procedimentos, cirurgias em geral e diagnósticos.

Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

Acordo entre Mercosul e UE não cria livre comércio, diz ex-negociador

AGÊNCIA BRASIL

Com a experiência de ter participado dos primórdios da negociação do acordo de integração entre o Mercosul e a União Europeia (UE), o diplomata aposentado José Alfredo Graça Lima considera que não se deve falar em livre comércio. Ele pontua que há diferentes tipos de mercadorias que terão quotas de importação e exportação.

"Um acordo nessas bases não pode ser considerado como um livre comércio", disse em entrevista à Agência Brasil nesta sexta-feira (6). "O tratamento que é dado ao setor agrícola é diferente do tratamento que é dado para os bens industriais, para os quais, no caso da União Europeia, as tarifas já são bastante baixas", acrescentou.

Ao mesmo tempo, ele manifesta ceticismo quanto à possibilidade de disseminação de produtos eletrônicos europeus pelo mercado brasileiro. "A Europa é muito pouco competitiva na comparação com a China. Então, mesmo que esse acordo entre o Mercosul e a União Europeia se concretize, não deve haver grandes mudanças na oferta de produtos importados europeus no Brasil".

Graça Lima ocupou, entre 1998 e 2002, o posto de Subsecretário-Geral para Assuntos de Integração, Econômicos e

de Comércio Exterior do Ministério das Relações Exteriores. Na época, cabia a ele liderar as negociações comerciais bilaterais, plurilaterais, birregionais e multilaterais do Brasil e do Mercosul. As primeiras conversas com a UE se iniciaram em 1999.

Ao deixar o posto em 2002, Graça Lima foi designado representante permanente do Brasil nas comunidades europeias, ficando sediado em Bruxelas (Bélgica) por quatro anos. Dessa forma, ele continuou envolvido nas tratativas do acordo até 2006. Atualmente, ele é vice-presidente do Conselho Curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), um think tank independente criado para contribuir com a discussão da agenda internacional do país.

A conclusão do acordo entre o Mercosul e a UE foi anunciada nesta sexta-feira (6), após mais de duas décadas de negociações que enfrentaram sucessivos entraves, envolvendo por exemplo questões ambientais e protecionismo agrícola. O objetivo das tratativas era chegar a um consenso em torno de medidas para facilitar o acesso a mercados estratégicos, reduzindo barreiras tarifárias e criando um ambiente mais favorável para investimentos e trocas comerciais.

O anúncio ocorreu no Uru-

guai, durante a 65ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul. Conforme divulgou o governo brasileiro, o Mercosul se comprometeu com uma ampla liberalização tarifária, afetando cestas de produtos de forma imediata ou linear ao longo de prazos que variam entre 4, 8, 10 e 15 anos. Já a UE teria apresentado um escopo ainda mais abrangente. De acordo com o governo brasileiro, apenas uma parcela muito reduzida dos bens ficará sujeita a quotas ou outros tratamentos não tarifários.

Foram negociadas condições especiais para o setor automotivo. Os efeitos serão gradativos para os veículos eletrificados, movidos a hidrogênio e novas tecnologias, com prazos fixados em 18, 25 e 30 anos, respectivamente. Regras específicas também foram definidas para outros bens, a exemplo dos minerais críticos, que são considerados fundamentais para a transição energética. O acordo permite que o Brasil aplique restrição às exportações desses minerais se julgar apropriado, mas a alíquota aplicável à UE deverá ser mais baixa do que a incidente sobre outros destinos.

Graça Lima vê pouca ambição em alguns mecanismos do acordo. "Eu diria que o resultado tem mais impactos do ponto de vista político-institu-

cional do que do ponto de vista de acesso aos mercados. Não há ganhos espetaculares. Veja o tratamento dos automóveis, por exemplo. Eles só vão ser liberalizados em 18 anos. Tem elementos dentro do acordo que são muito pouco ambiciosos".

Trâmite

Apesar das negociações terem sido encerradas, as medidas não entram em vigor de forma imediata. O acordo ainda precisa ser ratificado internamente pelo Congresso de cada nação do Mercosul. Além disso, deve ser aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia, onde ele pode ser barrado por quatro países contrários que respondam por 35% ou mais da população do bloco. Não há prazo para a finalização desse processo. O governo francês já anunciou que trabalhará contra o acordo.

"Alguns países europeus capitaneados pela França nunca estiveram contentes com a proposta, por mais restritiva que ela seja. Nós não estamos falando de livre comércio. Nós estamos falando de comércio administrativo. Quando você tem quotas, você tem restrições quantitativas. E mesmo dentro das quotas, você tem tarifas", avalia Graça Lima.

Ele explica que há uma pres-

ção dos agricultores franceses, que temem não ter condições de oferecer preços minimamente competitivos diante da concorrência estrangeira. Nesse cenário, o diplomata aponta que há um incômodo político, um incômodo social e um incômodo eleitoral que desafia o governo do país europeu. "Embora possa ter benefícios em relação aos produtos industriais, a França se opõe abertamente ao acordo por causa do comércio agrícola".

De acordo com Graça Lima, é uma situação similar a 2019, quando as partes também anunciaram ter chegado a um texto conclusivo. Posteriormente, no entanto, os países manifestaram resistência em avançar com o acordo. Em meio ao aumento do desmatamento na Amazônia, os europeus passaram a alegar, por exemplo, que seriam necessários compromissos ambientais mais amplos por parte os integrantes do Mercosul. As discussões foram retomadas em 2023.

Segundo avaliou o presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, o novo acordo é "bem diferente" do anunciado em 2019. Ele afirmou que o governo anterior, liderado por Jair Bolsonaro, teria pactuado condições que seriam "inaceitáveis".

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

Residencial Roses Garden
CNPJ: 09.206.997/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Síndica do **Residencial Roses Garden**, sito Avenida Panair, S/N, Bairro Jardim Planalto, CEP: 75104-060, Anápolis, Goiás, inscrito no CNPJ: 09.206.997/0001-05 e cumprindo as atribuições que esta função me confere, sirvo-me do presente para convocar todos os Condôminos para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada no dia **17 de dezembro de 2024**, no Salão de Festa do referido condomínio, às **19:00 horas** em primeira convocação, contando com a presença da maioria de condôminos quites com as obrigações, ou às **19:30 horas** em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de condôminos quites, para deliberarmos sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 01) Apresentação, Deliberação e Votação de Cobrança do Fundo de Reserva
- 02) Apresentação, Deliberação e Votação de Poda das Árvores com Custeio com os Recursos em Caixa
- 03) Apresentação, Deliberação e Votação de Revitalização da Sinalização de Trânsito com Custeio com os Recursos em Caixa
- 04) Apresentação, Deliberação e Votação de Orçamento de Revitalização de Áreas Comuns com Custeio do Fundo de Reserva
- 05) Apresentação, Deliberação e Votação de Alteração de Quadra de Tênis para Beach Tennis Peteca com Custeio do Fundo de Reserva
- 06) Apresentação, Deliberação e Votação de Alteração do Artigo 60 Regimento Interno – Obras
- 07) Apresentação, Deliberação e Votação de Aplicação dos Investimentos do Condomínio em Banco Digital
- 08) Apresentação, Deliberação e Votação do Pagamento pelo Direito de Uso da Pista de Caminhada
- 09) Outros Assuntos do Condomínio

OBSERVAÇÕES:

- * De Acordo com o Artigo 1.335 "São direitos do condômino: Item III – "votar nas deliberações da assembleia e delas participar, estando quite."
- * É lícito aos senhores condôminos se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações contendo poderes específicos para representação junto ao Residencial Roses Garden conforme Artigo 654 do Código Civil "Todas as pessoas capazes são aptas para dar procuração mediante instrumento particular, que valerá desde que tenha a assinatura do outorgante." ; Todavia ressaltamos a necessidade de reconhecimento de firma do outorgante conforme prerrogativa do mesmo Artigo no § 2º "O terceiro com quem o mandatário tratar poderá exigir que a procuração traga a firma reconhecida". As procurações assinadas de forma digital (com certificação) deverão ser encaminhadas para o contato de **WhatsApp 62 99822-4145** até o dia **16/12/2024** em formato de arquivo que permita a verificação de sua autenticidade.
- * A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados.

Publique-se,
Anápolis, 06 de dezembro de 2024.
RESIDENCIAL ROSES
GARDEN:09206997000105
Sônia Hiyara Silva
Síndica

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

RENATA RAFAELA SILVA SOUZA, OFICIAL SUBSTITUTA, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA COMARCA DE SILVÂNIA-GO, EM **05 DE DEZEMBRO DE 2.024**, SEGUNDO AS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELA LEI Nº 6.015/1973; EDITAL DE CIÊNCIA/NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO a **UNIÃO FEDERAL**, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL RURAL SITUADO NA FAZENDA DENOMINADA "FAZENDA CÔRREGO FUNDO DO CEDRO" E "FAZENDA LAGES", NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA, TRANSCRIÇÃO Nº 22.121, PELO PRESENTE EDITAL FICAM NOTIFICADOS A COMPARECER A ESTE SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SILVÂNIA-GO, SITUADO NA AV. DONA LUIZA, NÚMERO 241, CENTRO, SILVÂNIA-GO, PARA TRATAR DOS PROCEDIMENTOS DE GEORREFERENCIAMENTO DO IMÓVEL RURAL DE PROPRIEDADE DE JOSÉ TECHIO, BRASILEIRO, PRODUTOR RURAL, CASADO SOB O REGIME DA SEPARAÇÃO DE BENS, PORTADOR DA CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº 12/R 350.579 SSP/SC, INSCRITO NO CPF/MF SOB O Nº 052.181.959-87, RESIDENTE E DOMICILIADO NA RUA 15, Nº 179, APTº 1.502, QD B30, LTS 17/20, JARDIM GOIÁS, GOIÂNIA-GO. **MATRICULAS Nº 11.732, Nº 11.734 e Nº 13.172**, SITUADO NAS FAZENDAS DENOMINADAS FAZENDA BRASIL CENTRAL E BARREIRO, DESTE MUNICÍPIO; AS IMPUGNAÇÕES DAQUELES QUE SE JULGAREM PREJUDICADOS QUANTO AO DOMÍNIO DO REFERIDO IMÓVEL, DEVERÃO SER APRESENTADOS DENTRO DO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, A CONTAR DA DATA DA ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DO PRESENTE EDITAL, AO TÉRMINO DO PRAZO E NÃO HAVENDO RECLAMAÇÕES, SERÁ FEITO O REGISTRO NA FORMA DA LEI, FICANDO OS DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NESTA SERVENTIA, SOB PENA DE SER PRESUMIDA A SUA ANUÊNCIA. E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DO INTERESSADO, FOI PUBLICADO O PRESENTE EDITAL, NA FORMA DA LEI, E AFIXADO NA SEDE DESTA SERVENTIA.

SILVÂNIA, 05 DE DEZEMBRO DE 2.024

RENATA RAFAELA SILVA
SOUZA:03631725132
RENATA RAFAELA SILVA SOUZA
OFICIAL SUBSTITUTA
REGISTRO DE IMÓVEIS DE SILVÂNIA-GO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas no Estado de Goiás, entidade sindical, via de seu presidente, com base no título III do Estatuto, vem convocar todos os associados aptos para participarem do processo eleitoral que elegerá a próxima Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Delegados Federativos para o triênio fevereiro/2025 a fevereiro/2028, observando o seguinte: a) prazo para registro de chapa, atendida as exigências do Regimento Eleitoral, será de 07/12/2024 a 24/12/2024 das 09h00m às 12h00m das 13h00m às 16h00m na Secretaria do Sindicato sito na Rua Pedro Virgiano, nº 175, Centro – Goiânia-Goiás. b) dia das eleições: 06/01/2025 das 09h00m às 17h00m. Goiânia, 07 de dezembro de 2024.
Antônio Carlos Gomes
Presidente do SINTIGRAF

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

RENATA RAFAELA SILVA SOUZA, OFICIAL SUBSTITUTA, DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA COMARCA DE SILVÂNIA-GO, EM **03 DE DEZEMBRO DE 2.024**, SEGUNDO AS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELA LEI Nº 6.015/1973; EDITAL DE CIÊNCIA/NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO a **JOÃO NUNES DA SILVA**, espólio de, CPF nº 043.015.361-91, PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL RURAL DENOMINADA FAZENDA "RODOLEIRO E CUSCUZEIRO", DESTE MUNICÍPIO, TRANSCRIÇÃO Nº 15.486, PELO PRESENTE EDITAL FICAM NOTIFICADOS A COMPARECER A ESTE SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS, REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, PESSOAS JURÍDICAS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DE SILVÂNIA-GO, SITUADO NA AV. DONA LUIZA, NÚMERO 241, CENTRO, SILVÂNIA-GO, PARA TRATAR DOS PROCEDIMENTOS DE GEORREFERENCIAMENTO DO IMÓVEL RURAL DE PROPRIEDADE DE **VERÔNICA DAHER ALBIERI**, brasileira, solteira, engenheira civil, CI RG nº 2.124.344-SSP/GO, CPF nº 842.223.101-82, **MATRICULA Nº 15.117**, SITUADO NA FAZENDA DENOMINADA "ESTRELA", DESTE MUNICÍPIO; AS IMPUGNAÇÕES DAQUELES QUE SE JULGAREM PREJUDICADOS QUANTO AO DOMÍNIO DO REFERIDO IMÓVEL, DEVERÃO SER APRESENTADOS DENTRO DO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, A CONTAR DA DATA DA ÚLTIMA PUBLICAÇÃO DO PRESENTE EDITAL, AO TÉRMINO DO PRAZO E NÃO HAVENDO RECLAMAÇÕES, SERÁ FEITO O REGISTRO NA FORMA DA LEI, FICANDO OS DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NESTA SERVENTIA, SOB PENA DE SER PRESUMIDA A SUA ANUÊNCIA. E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DO INTERESSADO, FOI PUBLICADO O PRESENTE EDITAL, NA FORMA DA LEI, E AFIXADO NA SEDE DESTA SERVENTIA.

SILVÂNIA, 03 DE DEZEMBRO DE 2.024

RENATA RAFAELA SILVA
SOUZA:03631725132
RENATA RAFAELA SILVA SOUZA
OFICIAL SUBSTITUTA
REGISTRO DE IMÓVEIS DE SILVÂNIA-GO



Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br



Acordo UE/Mercosul deve aumentar comércio do Brasil em R\$ 94 bilhões



AGÊNCIA BRASIL

O governo federal estima que o acordo de livre comércio anunciado nesta sexta-feira (6) entre o Mercosul e a União Europeia (UE) deve aumentar o fluxo de comércio entre o Brasil e o bloco europeu em R\$ 94,2 bilhões, o que representa um impacto de 5,1% no comércio atual. O governo ainda estima um impacto de R\$ 37 bilhões sobre o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ou seja, cerca de 0,34% da economia brasileira.

Como a redução das tarifas de importação é gradual, o impacto estimado pela equipe econômica é para o ano de 2044. Com a redução das tarifas, o governo estima que haverá um aumento de R\$ 42,1 bilhões das importações da UE e um crescimento de R\$ 52,1 bilhões das exportações brasileiras para o bloco.

A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China. Em 2023, a corrente comercial entre Brasil e o bloco europeu representou 16% do comércio exterior brasileiro.

O professor Giorgio Romano Schutte, membro do Observatório da Política Externa e da Inserção Internacional do Brasil (Opeb), avaliou que o acordo está melhor que o negociado em 2019, entre outros motivos, pelo fato de o Brasil ter colocado salvaguardas para o setor automotivo, para impedir que as importações de carros europeus prejudiquem a indústria no Brasil.

“Mas isso vai depender do governo de plantão, se ele vai usar ou não o poder de salvaguarda”, disse.

Professor de relações internacionais da Universidade Federal do ABC paulista (UFA-BC), ele ponderou que os im-

pactos econômicos do acordo demoram a ser sentidos e são limitados. Ele lembrou que apenas a China tem uma corrente comercial com o Brasil superior aos 27 países da União Europeia somado com o dos Estados Unidos.

“O impacto não é assim tão rápido. A geração de empregos deve demorar a dar resultados. Mas com esse acordo você aumenta o comércio. Além disso, com o acordo, aumenta o poder de negociação com a China e os Estados Unidos. Tem um elemento político também nesse acordo, para além do econômico. Agora, algumas poucas empresas brasileiras e do Mercosul vão conseguir aproveitar para fazer negócios na União Europeia, com certeza”, analisou Giorgio Romano.

O governo brasileiro estima ainda um aumento de R\$ 13 bilhões em investimentos no Brasil, o que representa um crescimento de 0,76%. Espera-se ainda uma redução de 0,56% nos preços ao consumidor e aumento de 0,42% nos salários reais. Tudo apenas para 2044, disse Giorgio Romano.

Cotas

A redução das tarifas que o Mercosul cobra da UE pode ser imediata ou ao longo de prazos, que variam entre 4 anos a 15 anos. Para o setor automotivo, os períodos de redução tarifária são mais longos, variando de 18 anos a 30 anos para veículos eletrificados, movidos a hidrogênio e com novas tecnologias.

Do lado da UE, a redução tarifária também pode ser imediata ou por períodos que vão de 4 anos a 12 anos, a depender do produto.

Estão previstas ainda cotas para produtos agrícolas e agroindustriais do Brasil. Ou seja, acima de determinada quantidade, alguns produtos

começam a pagar a tarifa cheia para entrar no bloco. Entram nessa categoria produtos como carne suína, etanol, açúcar, arroz, mel, milho e sorgo, queijos, entre outros.

Para o professor Giorgio Romano Schutte, essa é a principal assimetria do acordo. “No caso dos produtos industriais da União Europeia, eles entram sem cotas, sem restrições ao volume. E no caso dos produtos agrícolas do Mercosul, tem cotas”, lembrou.

O Brasil exportou US\$ 46,3 bilhões para a União Europeia em 2023:

Alimentos para animais - 11,6%
Minérios metálicos e sucata - 9,8%
Café, chá, cacau, especiarias - 7,8%
Sementes e frutos oleaginosos - 6,4%
Ferro e aço - 4,6%
Vegetais e frutas - 4,5%
Celulose e resíduos de papel - 3,4%
Carne e preparações de carne - 2,5%
Tabaco e suas manufaturas - 2,2%
O Brasil importou US\$ 45,4 bilhões da União Europeia em 2023:

Produtos farmacêuticos e medicinais - 14,7%
Máquinas em geral e equipamentos industriais - 9,9%
Veículos rodoviários - 8,2%
Petróleo, produtos petrolíferos - 6,8%
Máquinas e equip. de geração de energia - 6,1%
Produtos químicos orgânicos - 5,5%
Máquinas e aparelhos especializados para determinadas indústrias - 5,3%
Máquinas e aparelhos elétricos - 4,7%
Materiais e produtos químicos - 3,6%
Ferro e aço - 3,4%

Valores esquecidos no sistema financeiro somavam R\$ 8,72 bi em outubro

AGÊNCIA BRASIL

Até o fim de outubro, os brasileiros não tinham sacado R\$ 8,72 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro, divulgou nesta sexta-feira (6) o Banco Central (BC). Segundo a atualização mais recente, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 8,69 bilhões, de um total de R\$ 17,41 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Em 16 de outubro, os recursos esquecidos foram transferidos para o Tesouro Nacional e aguardam a publicação de um edital com as novas regras para o saque. Caso o dinheiro não seja requerido nos próximos 25 anos, será incorporado definitivamente ao patrimônio da União.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Apesar da transferência ao Tesouro, as estatísticas continuarão a ser atualizadas. Os dados de novembro, primeiro mês após o repasse do dinheiro, só serão apresentados em 7 de janeiro.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de outubro, 26.940.967 correntistas haviam resgatado valores. Apesar de a marca se aproximar dos 27 milhões, isso representa apenas 37,3% do total de 72.293.863 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que retiraram valores até o fim de outubro, 24.896.783 são pessoas físicas e 2.044.184 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.565.040 são pessoas físicas e 3.787.856 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,31% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 24,71% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 10,12% dos clientes. Só 1,86% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em outubro, foram retirados R\$ 401 milhões, alta em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 396 milhões.

O aumento ocorreu após a

aprovação da lei que estabeleceu a transferência dos valores esquecidos para o Tesouro Nacional para compensar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento até 2027. Os cerca de R\$ 8,7 bilhões comporão os R\$ 55 bilhões que entrarão no caixa do governo para custear a extensão do benefício.

Melhorias

Apesar da suspensão dos saques, o SVR continua a funcionar para consultas. A fase atual do SVR teve expansões importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no Whatsapp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também há uma sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamenteiro, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pede o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguia ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Expansão

Desde setembro, o BC permite que empresas encerradas consultem valores no SVR. O resgate, no entanto, não podia ser feito pelo sistema, com o representante legal da empresa encerrada enviando a documentação necessária para a instituição financeira.

Como a empresa com CNPJ inativo não tem certificado digital, o acesso não era possível antes. Isso porque as consultas ao SVR são feitas exclusivamente por meio da conta Gov.br.

Agora o representante legal pode entrar no SVR com a conta pessoal Gov.br (do tipo ouro ou prata) e assinar um termo de responsabilidade para consultar os valores. A solução aplicada é semelhante ao acesso para a consulta de valores de pessoas falecidas, que não estavam nos lotes de 2022.

HALEXISTAR
 Indústria Farmacêutica S/A

HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.
 CNPJ/ME nº 01.571.702/0001-98 - NIRE 52.300.018.552
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 Pelo presente edital de convocação, ficam os senhores acionistas da **HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.**, sociedade por ações de capital fechado com sede social na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rodovia BR 153, SN, Km 03, Conjunto Residencial Palmares, CEP 74775-027 ("Companhia") (I) informados do cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária que ocorreria no dia 10 de dezembro de 2024, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital; e (II) convocados para a Assembleia Geral Extraordinária do dia **16 de dezembro de 2024, às 16:00 horas ("AGE")**, a realizar-se de forma parcialmente digital, no endereço da sede social da Companhia indicado acima, sendo permitida a participação digital por meio de plataforma de conferência virtual, cujo link será disponibilizado aos acionistas com antecedência mínima de 12 horas do início da AGE, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) **aprovar** a celebração do Memorando de Entendimentos pela Companhia, que tem por objeto formalizar o interesse dos acionistas da Companhia em prosseguir com as negociações referentes à celebração de um Acordo de Acionistas da Companhia, a ser celebrado por e entre a Companhia e os acionistas (diretos e indiretos) da Companhia; e (b) **autorizar** os administradores e/ou procuradores da Companhia a firmarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a implementação da deliberação acima. Goiânia, 7 de dezembro de 2024. **Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia** - Presidente do Conselho de Administração da Companhia